

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 71 — RIO DE JANEIRO

N.º 6497

# Esmaga o Governo Checo Rebelião Contra o Regime Comunista Local

## CARTAS NA MESA

J. E. DE MACEDO SOARES



O nosso confrade sr. Samuel Weiner especializou-se em transmitir aos seus leitores as cogitações das principais figuras da política gaúcha pondo em gramática, convenientemente, o que deles recolhe. Podemos, por isso, considerar o jornalista dos Associados um intérprete autorizado do pensamento desses políticos nos problemas de interesse nacional.

Nas declarações do sr. Walter Jobim, ontem publicadas, aparecem, a par de equívocos manifestos, algumas passagens dignas de nota.

Em primeiro lugar o governador do Rio Grande do Sul labora insistentemente na sua fórmula de "mesa redonda", quando se tornou público e notório que a famosa idéia confusionista foi feita, porém, peremptoriamente rejeitada nos entendimentos dos três partidos democráticos. O critério adotado pelos três "grandes" para encaminhar as negociações, com a salada dos partidos unânime e divergentes, foi — primeiro, indagar de cada um se estaria disposto a adotar o candidato escolhido pelos maiores; segundo, oferecer-lhes oportunidade para aderirem à plataforma eleitoral elaborada nos quadros do acordo interpartidário.

O sr. Walter Jobim está ouvindo cantar o galo mas não sabe onde, pois está certo de que haverá "mesa redonda" em torno da qual tomariam assento os irmãos inimigos, para mais uma vez dissintirem solidariamente. Jobim não está com segredos nem com jogo de palavras, declarando categoricamente: "Todos os partidos aceitaram a fórmula da mesa redonda. Não houve voz discordante e tanto o sr. Getúlio Vargas como o sr. Ademar de Barros estão apenas à espera do convite para comparecerem e emitirem seus pontos de vista sobre o melhor programa para o Brasil atravessar o próximo quinquênio".

Noutro tópico das suas declarações, Jobim "pode assegurar" que estamos em véspera de vasto acordo na política nacional para a escolha estritamente partidária do candidato à sucessão do sr. general Dutra. Diz então o grande paspalhão: — "Posso assegurar-lhe que mesmo dirigentes como os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estão dispostos a todos os apertamentos, contanto que se salve a estrutura partidária nacional, o que significa, em última análise, a estrutura democrática das nossas instituições".

A estrutura que tanto apasxona Jobim é a candidatura partidária contra qualquer possibilidade de candidatura extrapartidária. Jobim é, pois, declaradamente contra uma candidatura militar, no caso, contra a candidatura Canrobert, visto que a candidatura Góis pode ser considerada candidatura político-partidária. Substancialmente, portanto, Jobim repete a sua fórmula no que ela tem de exclusiva contra o presidente Dutra. O seu ponto de vista é o da eliminação do 29 de Outubro, na próxima nomeação eleitoral dos poderes representativos. Canrobert (supõe Jobim) seria o candidato do sr. general Dutra à margem dos planos partidários, no que eles têm de mais acentuadamente queremistas e amoralistas, quer dizer, Getulistas e Ademaristas.

Mas não ficou nesse ataque frontal à autoridade política do sr. presidente da República o manifesto oposicionista do sr. Walter Jobim. Ficou dito, ainda, que o governador gaúcho está trabalhando na unificação da política do seu Estado, isto é, na aliança do "P.S.D." regional com o solitário de São Borja. Um pouco incoerentemente, Jobim gaba a tradição partidária do seu povo, mas propugna que agora se manifeste o seu espírito unitário, para tornar-se o núcleo das alianças capazes de obterem a vitória nas próximas eleições.

Eis bem claros e positivos os propósitos e intenções dissidentes do governador do Rio Grande do Sul, fora das linhas da política do acordo interpartidário. Jobim é pela mesa redonda, deliberando em pé de igualdade com os três democratas os dois totalitários, Getúlio e Ademar. Por aí mesmo Jobim exclui, formalmente, a influência do sr. general Dutra no maior problema da política brasileira no momento, que é a escolha de seu sucessor. Jobim é pela aliança do pesadismo local com os demais grupos partidários, notadamente com o sr. Getúlio Vargas. Jobim manda um ramo de oliveira a Ademar de Barros, em cujo espírito compreensivo, desinteresse e austeridade muito confia.

Finalmente Jobim anuncia com todas as letras, sem rebuço e sem mistério, que "nós, no Rio Grande, já estamos até redigindo os pontos do programa que nos parecem essenciais à sua elaboração". Isso significa que Jobim se declara absolutamente dissidente, não



BORDEUS, França — Um aspecto do violento incêndio que lavrou durante vários dias nas florestas próximas a Bordéus, causando pesados prejuízos materiais e matando 65 pessoas. (Foto UP-ACME-D.C. por via aérea).

## RUSSIA: TITO, MENTIROSO DESLAVADO QUE RECEBE SUAS ORDENS DO OCIDENTE NOVA NOTA SOVIÉTICA, AGRAVANDO A GUERRA VERBAL ENTRE MOSCOU E BELGRADO



Stalin

MOSCOU, 30 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — A União Soviética qualificou, esta noite, o marechal Tito e seus colegas do governo iugoslavo de mentirosos deslavados que obedecem ordens de seus senhores ocidentais.

As acusações são formuladas em nota soviética respondendo os ataques iugoslavos à União Soviética por ter deixado de apoiar as reclamações iugoslavias à Austria nas conversações do Tratado de Paz austríaco.

### Acusa de Novos Escândalos e Calúnias

A nota soviética, de 20 páginas, foi publicada pela "Tass". Rechaçou especificamente a tese iugoslava no sentido de que o primeiro ministro Josef Stálin havia garantido as fronteiras austríacas e acusou os iugoslavos de incorrer em "novos escândalos e tergiversações caluniosas" para mascarar uma política de dois pesos e duas medidas para enganar o povo iugoslavo.

Disseram os russos que, aparentemente, a Iugoslávia influiu o assunto do Tratado "artificialmente, para intensificar as divergências já existentes no Conselho de Ministros do Exterior".

### A RUSSIA "DESPRESA OS DESERTORES"

LONDRES, 30 (Por Charles Smith do INS) — A Rússia em outra violenta nota diplomática comunicou terminantemente ao marechal Tito que o povo soviético "despreza" os desertores.

A rádio de Moscou transmitiu este novo ataque contra a Iugoslávia pouco depois de um jornal de Berlim ter anunciado que o primeiro contingente de 3.500 alemães está viajando para o Oeste, ao que parecia com o objetivo de participar de uma ofensiva militar conjunta do Cominform contra a Iugoslávia.

A nota soviética, que é da

somente da política do sr. general Dutra como da política do acordo interpartidário. Já está concentrando as forças eleitorais do Estado; já está procurando entre os inimigos do sr. presidente da República os seus melhores aliados: Getúlio e Ademar; já se declarou definitivamente adverso à candidatura Canrobert ou a outra qualquer que não seja partidária; já se ocupa de redigir a plataforma eleitoral do candidato insurgente e da aliança política insubmissa, que o vai sustentar nas urnas. Não poderia haver tomada de posição política mais clara e mais decidida.

## CONDENADOS À MORTE OS CHEFES E ACUSADA "UMA POTÊNCIA OCIDENTAL"

OUTROS IMPLICADOS TIVERAM PRISÃO PERPETUA E OS QUE NÃO DENUNCIARAM PENAS ATÉ 25 ANOS — COMUNICADO OFICIAL

PRAGA, 30 (Por Rob Roy Buckingham, correspondente da United Press) — O governo tcheco anunciou que esmagou a rebelião armada contra o regime comunista e disse que "uma potência ocidental" participou da conspiração. O governo disse que 6 dirigentes do "complot" foram sentenciados à morte, 10 à prisão perpétua com trabalhos forçados e vários outros a sentenças de 1 a 25 anos de prisão por delitos como o de não acusar os conspiradores.

### ARMAS, MUNIÇÕES E VEÍCULOS

Em anúncio feito pela agência oficial de notícias, acrescentou-se que os conspiradores, entre os quais se encontravam: ex-nazistas, esconderam armas, munições, "bazookas" e veículos para dar o golpe.

O governo disse que, em virtude de haver agido rapidamente, pôs fim à conspiração antes da realização da mesma e que a pacífica estrutura do socialismo não se alterou nem um pouco.

O governo não identificou a potência imperialista ocidental

a quem acusou de ajudar os conspiradores.

As embaixadas britânica e norte-americana negaram ter conhecimento do "complot" e os funcionários do Ministério da Justiça se recusaram a dizer de quem se tratava.

### O COMUNICADO OFICIAL

PRAGA, 30 (U. P.) — A agência noticiosa oficial tcheco-eslovaca deu a publicidade a seguinte versão sobre a fracassada sublevação contra o governo comunista tcheco-eslovaco:

"O ódio e a cobiça levaram os acusados a cometer máculas atos de espionagem contra a República e em favor de uma potência imperialista do ocidente, com cuja agência de espionagem estavam vinculados."

"De atos de espionagem os acusados passaram, mais tarde,



Tito

a tentativa de conspiração armada contra o Estado, a fim de destruir o regime democrático do povo.

Obedeceram ordem da referida agência de espionagem e agiram conforme suas instruções, em comunicação com algumas personalidades entre os emigrados traidores, para dirigir os preparativos e mais tarde para efetuar a conspiração armada contra o Estado.

"Muitos dos acusados declararam-se culpados e, de acordo com as investigações realizadas, admitiram que queriam levar a cabo um golpe num dia."

(Conclui na 8.ª pag.)



HAMPTON BEACH — As modelos Brik Tene e Patti Palmer de Boston, apresentam os últimos trajes de banho. Nada de tiras para segurar as "brassières". Um pouco de esparadrapo resolve o problema. (Foto UP-ACME-D.C. via aérea).

## WALTER JOBIM PRESTES A SER DESAUTORADO PELO PSD GAÚCHO

POR INSISTIR NA UNIFICAÇÃO DO RIO GRANDE, COM GETULIO — SE NÃO DEUSISTIR, FICARÁ APENAS COM NEVES-LUZARDO-DORNELES — O PRESIDENTE DUTRA ESTUDA A ENTREVISTA DO GOVERNADOR RIOGRANDENSE

Os elementos mais qualificados do PSD riograndense do sul mostram-se desapontados com a entrevista, ontem publicada, do governador Walter Jobim, insistindo nos termos da fórmula de seu nome. Articulam mesmo estes elementos um pronunciamento de reprovação ao governador, que nesse caso ficaria praticamente apenas com os srs. Neves, Lusardo e Dorneles.

### REAÇÃO ENTRE OS GAUCHOS

A entrevista foi recebida nos círculos da política federal, e particularmente no seio do PSD gaúcho, sob a impressão geral de surpresa, diante dos reiterados propósitos do chefe gaúcho em prosseguir na linha política que aqui definiu quando em visita a esta capital: insistência na solução sucessória na base da Mesa Redonda, presentes Getúlio e Ademar e

unificação política do Rio Grande, ligando com o ex-ditador o PSD e demais partidos gaúchos.

Embora a reserva que, nos primeiros momentos, procuraram guardar os representantes federais do PSD gaúcho, podemos adiantar que, diante da gravidade contida naquelas declarações, os setores mais positivos da referida seção estadual do partido ma-



Jobim

joritário cuidam, desde já, da articulação de um pronunciamento, em resposta aos rumos definidos pelo sr. Walter Jobim. "Chegou a hora da divisão das águas, getulistas

(Conclui na 8.ª pag.)



## DA BANCADA DE IMPRENSA O GASTADOR E O PAGANTE

Crônica parlamentar de D. C.

O deputado petebista, sr. Eusebio Rocha, apresentou, há tempos, um projeto de concessão de auxílio extraordinário à Casa do Sargento de São Paulo, "que vem realizando uma missão meritoria e preenchendo, no sentido mais amplo, uma grande lacuna". Assim justificava o sr. Eusebio Rocha o auxílio de cem mil cruzeiros, crédito especial que ficaria aberto ao Ministério da Educação e Saúde, nos termos do projeto apresentado.

### JOGOS DE SALÃO

Por que ao Ministério da Educação e Saúde? Que tem a Casa dos Sargentos de S. Paulo com a pasta do sr. Ministro Clemente Mariani Bilancourt? É que, segundo o autor do projeto, aquela instituição "vem realizando uma obra ímpar de assistência social, porque neste setor até a data de hoje nada se fez. Os sargentos não dispõem de nenhum organismo capaz de proporcionar-lhes qualquer assistência, nem a eles, nem a suas famílias". Por isso, conclui o sr. Eusebio Rocha na justificativa: "Parece-nos que a contribuição que ora pleiteamos nada mais representa do que um ato de verdadeira justiça e de efetiva colaboração aos que com tanta dedicação procuram levantar um edifício de solidariedade aos que, palmilhando o Brasil com vencimentos modestos e famílias grandes, são possuidores de um vivo espírito de renúncia e de amor à Pátria."

"Espírito de renúncia", será o dos sargentos, não é, absolutamente, o do sr. Eusebio Rocha, que revelaria, antes, o espírito de reeleição. Transcrevemos esse trecho da justificativa do projeto exatamente para caracterizar-lhe as intenções. Voltando ao crédito, vimos que se trata de um projeto de Educação e Saúde, por se tratar de obra de assistência social. E a vista disso, foi o projeto à Comissão de Saúde Pública, onde coube ao sr. Leão Sampaio a tarefa de relatá-lo.

Acontece que o sr. Leão Sampaio resolveu examinar os estatutos da associação e a encontrou, no art. 2º, a indicação expressa de duas finalidades, que são as seguintes: "A Casa do Sargento de São Paulo tem por fim proporcionar toda e qualquer diversão e jogos de salão (pingue-pongue, dama, xadrez, gamão, etc.), úteis e instrutivos, sem objetivo de lucro; cultura geral e beneficências aos seus sócios e famílias, tudo dentro de um elevado senso de camaraderie para melhor estreitar os laços de companheirismo e amizade existentes entre os sargentos, subtenentes e suboficiais das forças armadas, levando pelos contatos sociais e culturais, as respectivas famílias, uma aproximação reveladora de afinidades insuspeitas e pelas obras de beneficência — o bem material — o incentivo, o aprimoramento da personalidade, o espírito de altruísmo e de humanidade."

### CLAUSULA IMPLICITA NO MANDATO

Por mais interessante e louvável que seja esse programa, não se pode deixar de reconhecer a procedência do "Eu com isso?", que é o que resume o parecer do sr. Leão Sampaio, aprovado sem divergência pela Comissão. "Como vemos, de modo claro, essa finalidade foge inteiramente aos atributos desta Comissão, não nos compete, assim, opinar a respeito do projeto em apreço." Ainda foi muito gentil o sr. relator. A vista da declaração estatutária de finalidade, era o caso da Comissão opinar, sim, como não? Mas opinar contra o auxílio federal ao gamão e outros jogos reveladores de afínidades, indicados nos estatutos, com uma precisão que contrasta com as vagas alusões a beneficência. O sr. Sampaio, porém, preferiu a solução mais cômoda de lavar as mãos, deixando a Comissão de Finanças o encargo de dar o contra na demagogia que o sr. Rocha pretendia fazer com o chapéu da Fazenda Nacional.

Estava para o sr. Fernando Nóbrega, zeloso até a antipatia, na vigilância dessas finalidades. O representante da Paraíba não tem bandeira: arrancar o seu voto para um crédito, é dureza, mesmo que se trate de uma iniciativa de incontestável utilidade. Quanto mais para os jogos de salão. Foi, portanto, seco e positivo: "Nos termos em que tem decidido esta Comissão, esses auxílios devem vir na lei orçamentária, do contrário estaríamos fazendo obra de quaquara finanças."

Assim tem vivido a Comissão de Finanças, no exercício de uma função duríssima e desagradável, como a de todos os guardas de todos os erários: não, não, não. É um negar sem conta. Quando alguém abre a porta da sala Antonio Carlos, o sr. Fernando Nóbrega, pela força do hábito, já tem vontade de gritar da mesa: "Não! E contra-se que outro dia, saudado, no corredor, por um conhecido que lhe deu boa-tarde, o sr. Nóbrega teria respondido: "Só se incluiram no orçamento; do contrário, não pode ser."

De um modo geral, não é outra a atitude da Comissão de Finanças, num esforço dos mais louváveis e meritórios para disciplinar os gastos de Mamã União, para cuja frequente prodigalidade todos gostam de apelar. Inclui-se os srs. representantes da nação. Talvez, até se possa dizer: principalmente os srs. representantes da nação. O compromisso de cavalar auxílios para todos os empreendimentos e iniciativas do Estado e dos municípios que representam é uma espécie de cláusula especial implícita no mandato popular. Cláusula que, entretanto, se torna sem efeito e inoperante, quando o mandatário vai para a Comissão de Finanças, o que substitui automaticamente a visão do pagante à do gastador.

## SENADO

### Visita do Presidente da Câmara Dos Lords da Inglaterra

O Sr. J. realizou, ontem, uma sessão rápida, ao fim da qual o presidente da Mesa anunciou a visita, hoje, às 15.30, do presidente da Câmara dos Lords da Inglaterra, sr. William Allen Jowitt.

O visitante será afluído pelo sr. Alfredo Neves, PSD do Estado do Rio.

### CENTENARIO DE AMARO CAVALCANTI

Em virtude de requerimento do sr. Plínio Salgado, UDN, será incluído na Ordem do Dia de hoje o projeto de lei da Câmara que abre o crédito de Cr\$ 100.000,00, para as comemorações do centenário de nascimento de Amaro Cavalcanti.

### CONGREGAÇÃO DAS ESCOLAS E FACULDADES

O sr. Aloisio de Carvalho, UDN da Bahia, retificou a redação final do projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o complemento da Congregação das Escolas e Faculdades de Universidades.

Declarou que a redação final do referido projeto alterou, em certo sentido, a substância da emenda aprovada pelo Senado. Citou o texto da lei e da emenda, a fim de que sirva de elemento para a elaboração da redação final da matéria, na Câmara dos Deputados.

### ACORDOS DE WASHINGTON

Na Ordem do Dia figurou uma única matéria, o projeto de lei da Câmara extinguindo a Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

A requerimento dos membros da Comissão de Finanças, o projeto foi encaminhado a esse órgão que sobre o mesmo não havia se manifestado.

### Alterando Carreira no Ministério da Aeronáutica

O presidente da República sancionou a lei que altera as carreiras de telegrafista, enfermeiro, escrivão e oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica.

De conformidade com o ato sancionado, os cargos de técnico de pessoal, padrão K e de assistente de pessoal padrão J, do Quadro Suplementar, incluídos na carreira de oficial administrativo, continuarão providos pelos seus atuais ocupantes.

### Ato do Prefeito

O prefeito em atos de ontem, designou os funcionários Ernani Soares Pereira — Maria Gabriela de Segadas Vianna e Antonio Maia de Albuquerque para constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, dispensando da referida Comissão os funcionários Victor Tavares de Moura, José Olimpio de Almeida Sena e João Quadros; aposentou o professor de curso primário Deocécio Alencar da Silva Rego.

## CÂMARA MUNICIPAL

### Os Vereadores Resolveram Trabalhar..

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, aprovou todos os projetos constantes da pauta da Ordem do Dia, em número de quatorze. Na hora do expediente, falaram os srs. Breno da Silveira, Alvaro Dias e João Luiz de Carvalho, em nome da U.D.N., P.S.D. e P.T.B., em homenagem à memória do antigo vice-presidente da Casa, Campos da Paz, por motivo da passagem do terceiro aniversário de seu falecimento.

O sr. Aclio Lins voltou a tratar das ocorrências de domingo último, na Gávea, por ocasião da inauguração de um posto eleitoral do P.T.B.

O sr. João Luiz de Carvalho, mais uma vez, repôs as considerações que vem expondo na tribuna, contrárias à resolução que proíbe a instalação de consultórios médicos nas proximidades das farmácias.

As matérias aprovadas na Ordem do Dia foram as seguintes: em terceira discussão, o projeto que considera instituições de educação e assistência social numerosas instituições que mencionamos em primeira discussão, o projeto que organiza medidas para o des congestionamento urbano do tráfego da cidade; em terceira discussão, o projeto que regula o conceito de regulação para efeito de aposentadoria; em terceira discussão, o projeto que assegura efetividade aos servidores da Prefeitura Interiores e extramunicipais que serviram cinco ou mais anos ao

## CÂMARA

### REPETE O GOVERNO OS MESMOS ERROS DO PASSADO NO COMBATE AO COMUNISMO

O Integralismo e o Medo, Segundo do Sr. Café Filho — Não Houve Encontro — Debate Sobre os Extremismos

A ausência de cerca de dez oradores inscritos para o expediente, que foram chamados um por um, deu ao sr. Café Filho a oportunidade para usar da tribuna nos primeiros momentos da sessão de ontem tratando de assuntos que muito lhe é caro. Pareceu, porém, de início não estar bem certo do que iria tratar dada a maneira como foi chamado de surpresa. Dizia qualquer coisa, justificando-se quando o deputado Plínio Salgado deu um aparte, gerando-lhe um tema: a visita do presidente da República a São Paulo e o encontro entre o gen. Dutra e o sr. Ademar de Barros. Queriam uma interpretação dos ataques e entendimentos. Mas num outro aparte, o deputado paulista Toledo Plaza frisou não ter havido abraços nem entendimentos, apenas um aperto de mão de cortesia. Os srs. presentes, então, forneceram o tema ao sr. Café Filho.

Declarou que o "Medo" está em todas as altitudes, na vida, na atitude do homem da rua e em tudo que se diz e se escreve. O representante mineiro Leopoldo Maciel chamou então a atenção do orador para a última entrevista concedida pelo governador Milton Campos, declarando que aquele "Medo" apontado pelo sr. Café Filho não existia em Minas.

### MEIO QUE QUER DIZER

#### CAUTEIA

Sem dúvida — prosseguiu o deputado potiguar — o medo está em todos. Medo que quer dizer cautela. Medo das soluções drásticas que nos leva ao desfalecimento, jogando-nos num outro período de completa escuridão ditatorial. E o medo das autoridades, em face de certas coisas, como o comunismo. A sua consequência é incidir no mesmo erro do passado. Combate-se o comunismo — declarou — mas não se procura anular o instrumento mais perigoso dos elementos daquele partido. O governo, com o seu combate policial de repressão ao comunismo, facilita o seu desenvolvimento oferecendo-lhe o melhor campo que é a legalidade. Situação que é um perigo pois dentro dela todos são vistos como comunistas, os socialistas ou os liberais.

### As Construções de Predios Para o DCT

O diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, coronel Landri Sales baixou ontem uma portaria regulamentando as construções de novos prédios para funcionamento de dependências do Departamento, quer sejam eles construídos com verbas ordinárias quer sejam feitos por conta do Plano Postal-Telegráfico.

raís sem distinção. A polícia não podendo identificar o verdadeiro comunismo, repetirá os mesmos erros do passado, prendendo homens como Celso Rodrigues da mesma forma que ontem prenderam Domingos Velasco, e outros como o próprio orador seguiu do disse.

### E PLÍNIO SALGADO

Enquanto isso — prosseguiu o sr. Café Filho — o integralismo se arregimenta. O sr. Plínio Salgado fala grosso de clarando que estará pronto a apoiar um candidato a presidente, contanto que esteja longe da influência comunista ou socialista. Passou, então, o orador a tratar diretamente da sucessão presidencial, declarando que muita pedra jogou contra o acordo interpartidário, mas talvez venha a dar a mão para receber o bolo pois lhe parece que o problema está sendo bem conduzido e possivelmente venha a ter um fim feliz. Mas tem MEDO. Medo do que tal pelo bastidor, que bem pode ser a construção do golpe.

— Mas não vejo nenhum sintoma de golpe — apurou o sr. Freitas de Castro. A história se repete, mas não tão frequentemente.

Ao concluir o seu discurso, declarou o orador que espera, porém que o gen. Dutra, se peles acate e cumpra a palavra de seu líder, na Câmara, que sempre repete que a excelsa, só deseja a vida calma do recolhimento. Será ele Café Filho o primeiro a fazer o elogio do governo do sr. Eurico Dutra, quando o velho soldado venha a descer os degraus dos palácios, em demanda da planície.

### OUTROS ORADORES

Falaram, depois, os deputados Emílio Carlos, batendo-se pela instalação da grande refinaria em S. Paulo; Manuel Anunciação, sobre o Banco da Borracha e a sua situação, e João Botelho, apresentando um projeto. Em seguida, veio a Ordem do Dia, que ficou esgotada em menos de trinta minutos, num acontecimento inédito na atual legislatura. O resto do tempo da sessão foi consumido pelos oradores inscritos em explicação pessoal, tendo passado pela tribuna os srs. Mario Gomes, Medeiros Neto e Domingos Velasco. Os dois primeiros sobre violências em Alagoas e o representante socialista protestando contra as declarações do sr. Plínio Salgado, feitas em Belo Horizonte.

### TIROU A MASCARA

Disse o sr. Domingos Velasco que o sr. Plínio Salgado tirou a máscara do Partido de Representação Popular, declarando que aquele partido é o mesmo "Integralismo, com técnica adaptada às necessidades da época". Fez o orador socialista uma formal condenação ao sr. Plínio Salgado, apontando a sua tese de defesa socialista-cristão, como um novo método de ação fascista. Apontou o sr. Plínio Salgado como um inimigo da democracia e, portanto, da legalidade.

Também sobre o mesmo assunto falou o sr. Edgard Fernandes, combatendo o integralismo, como também a ação do comunismo no Brasil. Disse não compreender se venha ainda garantir legalidade a um partido cujo fim é subverter o regime.

### OUTROS ORADORES DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falaram ainda em explicação pessoal os srs. Gregório Franco, Gurgel do Amaral e Arruda Câmara, tendo o deputado Coelho Rodrigues solicitado uma prorrogação para fazer um comunicado à Casa.

### AS VOTAÇÕES

Foram votados de acordo com os pareceres os seguintes projetos:

N.º 44-A de 1949, atribuindo aos Serviços de Saúde das Cláusulas Armadas os encargos de tratamento dos convocados julgados incapazes pelas Juntas Militares de Inspeção de Saúde; com pareceres favoráveis das Comissões de Saúde Pública e de Segurança Nacional (Discussão Inicial).

N.º 216-A de 1949, dando providências de estímulo aos Bancos de Sangue; com parecer favorável da Comissão de Serviço Público Civil, parecer com substitutivo da Comissão de Finanças e parecer da Comissão de Segurança Nacional favorável ao referido substitutivo (Discussão Inicial).

N.º 248-A de 1949, concedendo o auxílio extraordinário de Cr\$ 100.000,00 para a Casa

do Sargento de São Paulo, com parecer da Comissão de Saúde Pública e parecer contrário da Comissão de Finanças (Discussão Inicial).

N.º 652 de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Serviço de Proteção aos Índios e a firma Hermínio Tiesman & Cia. para venda de pinheiros e cedros (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N.º 653 de 1949 mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Serviço de Proteção aos Índios e a firma Y-chipe S. A. Indústria e Exportação para venda de pinheiros e cedros; e arrendamento de uma serra, no Município de Getúlio Vargas, no Estado do Rio Grande do Sul (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N.º 1.068-A de 1948 alterando os termos do Decreto-Lei n.º 483 de 16 de junho de 1938 relativo ao seguro de vida dos que viajam em avião (Substituto aprovado em discussão Inicial).

N.º 654 de 1949, autorizando a abertura ao Poder Judiciário do crédito especial de Cr\$ 150.668,60, para pagamento de gratificação a Juizes e Escrivães Eleitorais a serviço da Justiça Eleitoral de Alagoas; com voto em separado do sr. Leite Neto (Da Comissão de Finanças) (Inscrito em Pauta na s.ª Sessão Vergal).

### DISCUSSÕES ESPECIAIS

Foram discutidos, em revista especial, os seguintes projetos:

N.º 677, de 1949, considerando de utilidade pública a Associação Campesina de São Paulo (Do sr. Pedroso Junior).

N.º 679, de 1949, autorizando o Poder Executivo a conceder um auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 ao Bispo da Barra, para construção do Seminário de Correntina, Bahia (Do sr. Manuel Novais) (Em pauta).

N.º 680, de 1949, autorizando o Poder Executivo a comemorar o centenário do nascimento do primeiro cardeal brasileiro, D. Joaquim Arcoverde; abrindo o necessário crédito e dando outras providências (Do sr. José Maciel) (Em pauta).

N.º 681, de 1949, revogando os decretos-leis ns. 915 e 1.061, respectivamente, de 1º de dezembro e 20 de janeiro de 1938, que dispõem sobre o imposto de vendas e consignações (Do sr. Helvécio Coelho Rodrigues) (Em pauta).

N.º 682, de 1949, revogando o decreto n.º 5.931, de 9 de julho de 1940, e transfere um cargo de professor catedrático, reaproveitando o respectivo titular (Do sr. Dioclecio Duarte) (Em pauta).

**REUMATISMO**

TIRE A DOR COM A MÃO

USANDO O BASTÃO

**ALGINEX**

**Doenças da Pele**

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras)

Raios X

DR. AGOSTINHO DA SILVA

CUNHA

Diplomado por Manguinhos

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Diário: entre das 16 às 19 hs

**TUBERCULOSE E RAIO X**

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas: — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

## ASSEMBLEIA FLUMINENSE

### Define-se o PSD Contra Todos os Acordos Políticos Será Enviado à Comissão de Justiça o Requerimento Sobre o Acordo Mineiro — O Líder Helio Silva ao Lado do P. T. B. — Mudança de Opinião — A Ordem do Dia — Outros Oradores

A Assembleia se ocupou, ontem, mais uma vez e pelo espaço de quase duas horas com a discussão do requerimento do sr. Mario Guimarães, pretendendo um voto de regozijo pelo acordo político no Estado de Minas Gerais, e que já vem sendo debatido desde segunda-feira da semana passada.

O primeiro orador a tratar da matéria, em seguida à votação da Ordem do Dia, foi o próprio sr. Mario Guimarães, que depois de fazer um resumo dos debates travados em torno do requerimento de sua autoria, tornou claro que o PSD, numa aliança aberta com o P.P.B. vinha reforçando a luta por este desenvolvimento da com o objetivo de impedir a aprovação da proposição.

Tratava-se, assim, de um caso inédito nos annos parlamentares do mundo, pois nunca se tinha visto uma maioria obstrucionista, uma vez que tal condição cabia, somente, como era natural, às minorias.

Lembrando que o líder petebista, sr. Helio Silva, havia

empenhado sua palavra na aprovação do requerimento, apelou para o mesmo no sentido de impor a sua autoridade fazendo cumprir a própria palavra.

As delongas pareciam indicar que o líder petebista estava de acordo com a rejeição do requerimento, o que era contrário à sua declaração expressa anteriormente formula da.

Convidado, assim, a de pronunciar-se o sr. Helio Silva proferiu rápidas palavras, para fazer o elogio da fórmula Jobim e declarar que a maioria dos seus correligionários não conhecia o texto do acordo mineiro.

Assim, haviam mudado de opinião, considerando que o requerimento do sr. Oscar Fontes, apresentado na sessão da véspera e pedindo que a proposição em debate fosse remetida à Comissão de Justiça, para melhor exame, deveria ser aprovado pelo plenário em lugar do primeiro.

Somente depois de terem se

manifestado vários deputados inclusive os srs. Alberto Torres e Saramago Pinheiro, que tocando severas críticas à atitude da bancada petebista, torpedeando todos os acordos e tomando, portanto, posição contrária àquela que era considerada como a de orientação do governo federal, o presidente anunciou a votação do requerimento do sr. Oscar Fontes, que foi aprovado pelas duas bancadas, a do PSD e P.T.B.

Logo em seguida, o sr. Alberto Torres, procurando impedir que o requerimento de regozijo pelo acordo fosse enviado à Comissão de Justiça, onde cairia no esquecimento definitivo, requereu urgência para o mesmo.

Como era de esperar, porém a maioria pronunciou-se contrária à urgência, pois desejava efetivamente que o requerimento seja arquivado não conseguindo, entretanto, a rejeição da urgência por falta de número.

Dessa forma, os debates sobre o assunto prosseguirão ainda na sessão de hoje.

### A ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: n.º 273, abrindo o crédito de 15 mil cruzeiros, para atender à compra de aparelhamento de rádio para a Polícia Militar. Aprovado em 3.ª discussão. N.º 208 concedendo isenção do imposto de transmissão à Associação da Igreja Metodista na aquisição de um imóvel em Resende. Aprovado em 3.ª discussão.

Falaram ainda, na sessão de ontem, os srs. Oscar Fontes, Roberto Silveira e Alberto Torres, este para apelar para o procurador geral do Estado no sentido de não permitir na transferência do adjunto de promotor de Sumidouro, sr. Edgar da Cruz Fortuna, por se tratar de uma manobra política do sr. Vasconcelos Torres, representante petebista na Assembleia.

**Dr. Elias Mussa Cury**  
MÉDICO  
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202  
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

**1 LOTERIA FEDERAL**

**MILHÃO 500 MIL**

**CRUZEIROS**

ATÉ QUE ENFIAM!

**HOJE**



# REVISÃO PERIÓDICA DOS IMPOSTOS PEDE A III CONFERÊNCIA DE CONTABILIDADE

EM GRIFO



## Estória de Geraldão e da Mulher Que Devera Ser Sua

Pompeu de Sousa

Se não estivesse na hora de entregar a oficina os originais desta crônica que ainda não escrevi, que princípio aqui a escrever e não sei se chegarei a acabar — se não fosse isto escreveria sobre este caso de Inhauma, não a Inhauma suburbio daqui mesmo, que não conheço mas onde sei, de nome, que existe um cemitério — mas a outra Inhauma de que fala a correspondência espetacular publicada no vespertino: "pequena cidade mineira sede de município recentemente criado, nas imediações de Sete Lagoas, a cerca de cem quilômetros da capital montanhosa".

E vejam que assunto não seria este. Vejam só. Geraldo Soares Menezes chegou por ali há algum tempo sem um tostão no bolso, metera-se no comércio do cristal, em pouco tempo estava com dinheiro, proprietário no lugar e casado numa família da região. Ganhou o apelido de Geraldão, o que dá uma idéia do tamanho de homem que devia ser o dele e mais do jeito que ele devia ter. Para completar a idéia do jeito dele conta-se que, apesar de casado com moça da região, possuía várias outras mulheres que ele sustentava na cidade mesmo, e havia ainda o caso da cunhada dele, a qual, por obra sua, logo depois de casar-se com a irmã dele, tornou-se, como diz a dita correspondência vespertina, "mulher de vida fácil, passando a residir em Sete Lagoas"; acrescentando ainda a circunstância de que assim procedera com muitas das outras mulheres que mantinha na "pequena cidade mineira, sede de município recentemente criado", onde, como se vê, vivia como um sultão nessa coisa de mulheres. Essa coisa, ligada ao jeito dele de ter ganho dinheiro e de ser chamado Geraldão, nos dá uma boa imagem de como ele devia ser. E isso seria um bom ponto a explorar na crônica que eu escreveria sobre o caso.

Acontece mais que o dito Geraldão, segundo conta a correspondência antes referida, "voltou suas pretensões para as mulheres casadas, a quem passou a perseguir". E é de imaginar o que fosse isso na "pequena cidade mineira, sede de município recentemente criado", ainda mais tendo em vista que quem assim procedia era Geraldão, aquele. Outro item para a crônica que eu deveria escrever.

E então chegaria ao centro do assunto e da crônica, porque chegaria ao caso de d. Geraldão Pinto Pereira. A qual senhora, de tão assediada, de dia nem podia mais sair à rua e de noite nem podia dormir porque Geraldão rondava sua casa que ela ouvia e a casa não tinha segurança. Até que uma noite ele quis entrar e então ela pegou de uma garrucha e disse que se ele se aproximasse ela lhe passava fogo e ele se aproximou e ela passou fogo e ele morreu.

E deixaria para o fim, como compete, o fecho de ouro: ela na cadeia contando ao repórter toda esta estória e concluindo: "ai está, moço, em todos os detalhes, o crime que cometi; como já lhe disse, não me arrependo"; e, por outro lado, o marido dela, que a visitava na cadeia, explicando ao dito repórter: "eu não tenho a ver com o crime; pedia à minha mulher que não procedesse de tal forma; cheguei mesmo a aconselhá-la a que atirasse água quente em Geraldão, em vez de atirar-lhe, ela não me ouviu, retrucando que desejava livrar-se de uma vez do conquistador; ouvi os passos de Geraldão, ao se aproximar da porta da cozinha e do quarto onde me encontrava, escutei o diálogo que houve entre ele e minha esposa; confesso que não tive coragem; não sou homem capaz de qualquer violência, ainda que para defender o meu lar".

E não acrescentaria nenhum comentário, nenhuma palavra. Pois a paixão de uma mulher tal por um qual homem não é coisa para mim, mas para um senhor por nome Shakespeare. Porque, afinal, uma mulher daquelas era para um homem como Geraldão, aquele.



Governador Milton Campos

## Equilíbrio no Orçamento Mineiro

Aumento Considerável do Valor da Produção

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — A proposta apresentada pelo governador Milton Campos acaba de entrar em discussão na Assembleia Legislativa de Minas Gerais encerrando a sessão de ontem.

Revela aquele documento, por exemplo, que o valor da produção geral mineira em 1949 poderá elevar-se a Cr\$ 1.000.000.000,00, atingindo Cr\$ 23.119.040.896,00. Tal resultado, de certo, não teria sido obtido se o governo do Estado não procurasse vencer toda a sorte de dificuldades que, desde o primeiro momento, se lhe apresentaram, elaborando e ponto em execução um plano de obras das mais interessantes e fecundas.

Em tais circunstâncias, toma-

(Conclui na 11ª pag.)

## Não Concorda Com a Mudança Das Isenções em Subvenções

Provável a Conclusão Dos Trabalhos Hoje — Sessão Permanente Num Último Esforço Para o Encerramento Imediato

A Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fiscais aprovou uma conclusão favorável à revisão periódica das isenções de imposto impondo restrições de conveniência e possibilidade à conclusão da I Comissão, que se manifestara favorável a uma transformação das isenções em subvenções.

Nos últimos dias têm-se realizado 3 sessões diárias estendendo-se os trabalhos até a madrugada, tendo sido dado prazo até as nove e meia de hoje para a Comissão Coordenadora apresentar as suas conclusões. Já se acha aprovada parte das normas fiscais inclusive toda a seção sobre a elaboração orçamentária e a que dispõe sobre o exercício financeiro, regime de competência e de caixa deficit superavit etc.

## Novas Diretrizes ao Trabalho Executado Nas Minas

Reuniram-se ontem pela última vez a comissão incumbida de elaborar o anteprojeto que dá nova orientação ao trabalho nas minas, higienizando os métodos e processos de trabalho. Após a elaboração do relatório e consequente redação definitiva, os membros da comissão farão a entrega do mesmo ao titular da pasta do Trabalho. A comissão foi presidida pelo sr. Lourenço Pereira da Cunha, técnica em assuntos de higiene e segurança do Trabalho.

Foi designada uma sub-comissão para examinar os esquemas de receita e despesa assim como os modelos de orçamento e balanço e dos respectivos quadros anexos.

SESSÃO PERMANENTE O plenário da Conferência manter-se-á hoje em sessão permanente, até o esgotamento da matéria de modo a que se possa hoje concluir todo o trabalho da Conferência.

## Não Adececeu o Ministro da Fazenda

Apesar do fato de não ter sido oferecido maior gravidade ao estado do ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, vítima de uma ligeira indisposição quando assistia à cerimônia de traslado dos restos do Duque de Caxias.

O titular da Fazenda não interrompeu as suas atividades, dirigindo-se ontem mesmo, logo após as solenidades ao seu gabinete, onde permaneceu em seu trabalho normal.

## O Brasil no XXVI Sessão do Instituto Internacional de Estatística

O presidente da República assinou decreto designando os srs. Rafael Xavier e Giorgio Morlaes para representarem o Brasil na 26ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística a realizar-se em Berna, em dezembro próximo.



Dois aspectos das solenidades de ontem, vindo-se ao alto o desfile do Destacamento Misto e, no primeiro plano, a urna sobre a carreta; e, em baixo, na tribuna oficial, o presidente da República em companhia das altas autoridades

## NO PANTEON OS RESTOS MORTAIS DO DUQUE DE CAXIAS

O Cortejo Que Transportou as Urnas Valiosas — Discursos do Prefeito Mendes de Moraes e do Ministro da Guerra

A's 9 horas da manhã de ontem teve início o grande cortejo cívico para a transladação dos restos mortais do Duque de Caxias. O cortejo saiu da Duquesa de Caxias ao Panteon especialmente construído para abrigar aquelas relíquias. As urnas foram retiradas de uma caixa com a Bandeira Nacional e circundada de alfombras de seda sobre as quais se viam as condecorações do Condestável. O transporte das urnas à carreta foi efetuado sobre os ombros de oito praças do Regimento de Cavalaria de Guardas.

Iniciada a marcha do cortejo pôs-se a Artilharia das Forças Armadas a dar salvas de 21 tiros de 30 segundos. Ao longo do itinerário (ruas 1.ª de Março, 7 de setembro e avenida Rio Branco) o Presidente Vargas, acompanhado de uma comitiva de oficiais, acompanhou o cortejo. Quando o cortejo chegou à praça da República, o presidente Dutra já se encontrava no monumento acompanhado do mundo oficial, realizando, de acordo com o protocolo, a entrega daquela obra construída no atual governo do prefeito Mendes de Moraes.

No momento da inauguração o prefeito da cidade pronunciou um discurso no qual enalteceu a figura de Caxias, declarando serem impercíveis os seus feitos militares na nossa tradição política. Em outro local, transcrevemos o discurso em questão.

## A ORAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em resposta ao chefe do Exército Municipal, proferiu uma oração em que assinala a satisfação de que se encontra por ter recebido, em nome do

Exército, o Panteon onde repousarão as cinzas do seu patrono e, em breve, as dos patriotas mortos na Itália.

"Serviu Caxias, desvelada e pateticamente, à sua Patria — continua — servindo antes de mais nada ao povo, num permanente demonstração de profunda e verdadeira ternidade e sem qualquer vaidade de predomínio.

Toda vez que uma sociedade, de uma classe qualquer, se desenvolve, o seu poder, a sua tendência natural é tornar-se preponderante sobre as demais e essa preponderância inicial, não raro, precede a absorção final que se produz uma vez rompido o equilíbrio dos diversos elementos constitutivos dessa mesma sociedade.

E, pois, um princípio sadio e primordial manter o equilíbrio, jádo equilíbrio entre essas elementos, sem que seja favorecido o desenvolvimento de um em detrimento do outro.

VISITA PÚBLICA Após a saída do presidente da República e das demais autoridades civis e militares, a crista ficou exposta à visitação do povo, formando filas naturais que se estenderam pelas imediações, na maior ordem.

## ADOCEU O MINISTRO DA FAZENDA

Quando assistia ontem, da tribuna oficial, em companhia do presidente da República e as outras autoridades, o desfile do Destacamento Misto Militar, nas homenagens a Caxias, o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, sentiu-se mal subitamente. Chamado o Pront-Socorro do Ministério da Guerra, este não se fez esperar.

Já reanimado, entretanto, o ministro Guilherme da Silveira dispensou a mediação que lhe ia ser ministrada.

## NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Encerrando as homenagens prestadas ao marechal Duque de Caxias, em todas as suas Loias sedeadas no território nacional, o Grande Oriente do Brasil realizou nesta Capital, em seu Templo Nobre, uma sessão pública, falando sobre o antigo Grão Mestre da Maçonaria, em aplaudido discurso, o major Arzémio Felipe dos Santos.

## "A Sua Espada Não Tinha Partidos e o Seu Sabre Não Brilhava Sem Razão"

O Discurso do Prefeito Angelo Mendes de Moraes na Inauguração do Panteon Militar

Meus Senhores:

Há doze anos, nesta data, ao condecorar o estandarte dos cadetes da Escola Militar, vos, sa excelência relembrou a Nação, senhor presidente da República, as virtudes do estadista e do soldado cujos despojos são recolhidos a este "Panteon". As palavras do então ministro da Guerra arquivaram

DANTON JOBIM  
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais  
AV. BRASIL BRAGA 255  
4.º andar - sala 424  
Das 15 às 18 horas  
Telefone: 42-4955

## A POLÍTICA

## "TUDO É POSSÍVEL EM POLÍTICA MENOS UM ACÓRDO DO PSD COM O PSP"

Declara o Dep. Batista Pereira — O Governador Jobim Pretende Levar o PSD Gaúcho a Uma Aliança Com o Ex-Ditador — Viagem do Presidente a Campos

S. PAULO, 30 (Asapress) — Antes de regressar ao Rio de Janeiro, ontem, o sr. Edgard Batista Pereira declarou que tudo é possível em política, menos um acordo entre o PSD e o PSP. Acreditava porém na efetivação de um acordo entre as duas alas do PSD.

## UNIÃO COM GETULIO

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — O matutino "Diário de Notícias" publica hoje importante entrevista do governador Valter Jobim, que declarou o seguinte: "Chegou a hora de acelerar os entendimentos entre os diversos partidos que assumiram a responsabilidade de encontrar uma solução democrática para os problemas da sucessão, mas é preciso falar claro, sem subterfúgios, pois as sutilezas e as segundas intenções somente contribuem para diminuir o mesmo sufocar cada vez mais o interesse do povo na solução do problema que vai decidir por alguns anos mais os destinos da nação. Considero qualquer tentativa de escalonamento e adiamento de eleições como um fator extremamente perigoso para a consolidação do nosso regime democrático. Todos sabemos, por experiência própria, os prejuízos de que a vida administrativa do país sofre por ocasião das campanhas eleitorais. Temos um exemplo nas eleições de 1945, seguidas pelas de 1947, período em que a vida do país permaneceu como que emperrada, estagnada. Por que não decidir então numa só campanha num só dia o problema que em outros países mais civilizados constitui ato normal, rotineiro? Ou será que os propagandistas de escalonamento eleitoral desejam para o Brasil um período de agitação também escalonado? Quando é que o Brasil conheceu um espetáculo como este em que, um ano antes de desencadear a campanha sucessória, vemos todos os partidos políticos procurando encontrar uma fórmula comum para o mesmo?"

Afinal, tudo está caminhando como desejávamos. Todos os partidos aceitaram, a fórmula da mesa redonda. Não houve nenhuma divergência, como o sr. Ademar de Barros está apenas a esperar o convite para comparecer e participar os seus

pontos de vista. Iludem-se os que pensam que os partidos políticos não vão se entender. Posso assegurar que isso não ocorrerá. Que mesmo os dirigentes partidários como os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estão dispostos a todos os entendimentos, contanto que se salve a estrutura partidária nacional, que significa em última análise, a estrutura democrática de nossas instituições. Não, no Rio Grande, temos a velha tradição partidária que não admite improvisações, não aceita exclusões. Ainda agora uma vez mais, estamos preparados para corresponder aos anseios do nosso povo. Nada nos parece mais indicado a fim de que a unificação das nossas forças políticas, para o objetivo comum.

Pode afirmar que estamos marchando para a segunda etapa, mais decisiva, da unificação

das nossas forças políticas para uma ação comum em face dos grandes problemas que se aproximam com a campanha eleitoral. E outra não poderia ser a nossa atitude pois, que força moral teríamos para punir por um acordo no plano federal, sem antes termos lançado as bases do acordo no plano regional?

SEGUIMOS HOJE PARA CAMPOS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República viajará, hoje, com destino à cidade de Campos, onde realizará o conjunto de atividades que lhe foram atribuídas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho de Fomento da Leopoldina, para os seus segredos.

Viajará em companhia do pre-

(Conclui na 4ª pag.)

tias para a "calcinha" do Partido de Ademar.

As casas de "bicho" proliferam e muitos banheiros alheios têm vindo estabelecer-se por todos os recantos desta capital e nos municípios, tocados, uns pela perseguição policial, e outros atraídos pelas facilidades ostensivas concedidas por Ademar e sua voraz "entourage".

## O "CARTEADO" E O PRETEXTO

Do lado do chamado "jogo do carteado" os jogos proibidos são praticados quase às escondidas. Joga-se tudo, não só na capital como nos mais longínquos municípios.

Em Santos, no Parque Balneario e na Ilha Porchat, por exemplo, a parada mínima é de Cr\$ 100.00, sendo de noventa e cinco o ingresso nos recintos destinados aos jogos proibidos, só se permitia após uma devassa sobre a identidade de da vítima, tal é o cuidado dos batoleiros na seleção de seus frequentadores.

## O EXEMPLO DE JUNDIAÍ

Não se diga que o paulista olha com indiferença e se deixa envolver por essa vaga de dissolução e corrupção dos bons costumes sem protestar. Pelo contrário, sucedem-se os protestos, embora vácos quase.

Em Jundiaí a bancada da UDN com assento na Câmara Municipal, em junho último apresentou uma indicação, assinada aliás pela maioria dos vereadores, apelando para a intervenção do juiz de Direito da Comarca, dr. Young da Costa Mauro, no sentido de obter do magistrado providências para a repressão do "jogo do bicho".

A representação dos vereadores foi autuada pelo inteiro magistrado, que ao mesmo passo ordenou inúmeras providências complementares. Os "chaleiros" da contravenção foram desarmados, a tanto foram compelidos as autoridades locais, desarmadas pelo juiz Costa Mauro. Mas o jogo continuou, clandestinamente embora, porque o seu "barato" no município sustenta ali o ademarismo, onde a complicitade do delegado de Polícia local.

Nesta capital, com outras tantas espeluncas, douradas umas outras de 5.ª ordem, toda espécie de jogos são tolerados. Na Avenida São João, isto é,

em pleno centro urbano, joga-se à vontade no sobrado n.º 403, próximo ao largo do Paissandu, onde no salão da frente funciona para conestear a contravenção, o cabelereiro Pacheco.

## O LENOCINIO CONTRIBUI PARA A "CAIXINHA"

O lenocínio também contribui para a "calcinha" bem provida de Ademar. Os bordéis de alta classe e os alcôoves mais íntimos para funcionar têm de pagar com os "cobres". A contribuição das casas de tolerância varia, por isso. As vezes pela maior ou menor presença dos cavalheiros eretizados de fato ou que disso se valiam para obter dinheiro dos horizontais.

## A TURBULENDA D. TEREZA DELTA

Uma figura exponencial do situacionismo paulista, que é bem um seu símbolo de salas, é a vereadora à Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, dona Tereza Delta.

A trefega criatura de Ademar de Barros tem feito o diabo e agora se vê às voltas com um processo criminal, porque mandou eliminar do número dos vivos o vereador Osvaldo Haeser, que da tribuna da Câmara acusou expor à irrisão pública os seus crimes — desde o da malversação de dinheiros públicos até os que configuram o Código Penal, tudo em benefício de Ademar e do seu grupo.

## O "CAPITÃO" GUTTENFREUND

No "caso" de São Bernardo do Campo, como outros, em quase todas as tropas e excessos do ademarismo, aparece o chamado "capitão" Guttenfreund, um aventureiro que se diz húngaro, sobrinho por afinidade de Ademar de Barros.

Esse Guttenfreund — que pelo nome arrevesado não se percebe — trabalha ou trabalhou na fábrica de chocolate Lacta, do decemistado Ademar, que acabou por bem desparachado para São Bernardo do Campo, com o fito de, no referido município, espalhar o medo e o terror, aguentar ali dona Tereza Delta e a Câmara Municipal pela mencionada dama "presidenta", de cuja existência, por unanimi-

(Conclui na 11ª pag.)

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA  
Cons: R. Gen. Caldwell, 310  
Tel.: 32 0637  
Rus. Av. N. S. Fatima, 42  
apartamento 503  
Telefone: 32-3415



**Diário Carioca**  
S. A. DIÁRIO CARIOCA  
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR  
Diretor Secretário: DANTON JOBIM  
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES  
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77  
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;  
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência  
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824  
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50  
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00  
SUCURSAL EM S. PAULO  
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII 31-8-1949 N. 647

**Banco Economico Nacional S. A.**  
RUA MEXICO, 45-A — RIO  
Descontos — Cauções — Depósitos

## A Nossa Opinião

### Duas Campanhas Paralelas

Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos, promovido pela UNESCO e a Organização dos Estados Americanos, continua a trabalhar com afinco na realização de seu programa. Todas as nações ali representadas apresentaram pontos básicos de um vasto programa de luta na campanha geral contra o analfabetismo. Quanto ao Brasil já foi apontado, unanimemente, como nação exemplar nessa luta de grande objetivo humano. Se isso por um lado nos desvanecer, por outro deve servir de estímulo a que intensifiquemos, cada vez mais, essa batalha de largas proporções, que ficará marcada na história dos nossos dias como um fator preponderante de reabilitação social do nosso povo.

É fora de dúvida que o analfabetismo, de há muito, vinha servindo de motivo para humilhação da nossa pátria. Por mais que o Brasil progredisse, quer como potência econômica, quer como país de acentuada cultura das suas elites, o analfabetismo surgia como uma nódoa em nossa reputação. Iniciativas particulares de convergência se realizavam e muitas delas fracassavam por falta de estímulo e de amparo oficial. Tornava-se indispensável uma intervenção direta do governo no sentido de dar à luta contra o analfabetismo o caráter de verdadeira jornada cívica. Coube ao sr. Clemente Mariani concretizar esse objetivo, com a Campanha de Alfabetização dos Adultos.

Cumpra, entretanto, salientar que não basta alfabetizar. O professor Lourenço Filho, em entrevista ontem divulgada, acentuou essa tese, adiantando ainda: "É preciso, como já vimos experimentando, aqui em nosso país, proporcionar meios a que adolescentes e adultos analfabetos possam a interessar-se pela saúde, melhor organização do trabalho, defesa do solo, vida cívica, melhoria do lar".

Ai estão princípios incontestáveis que o professor Lourenço Filho classificou, em síntese. Visando, principalmente, as populações do interior do Brasil, onde maiores e mais intensos são os núcleos de analfabetos, a campanha de alfabetização de adultos deve ser seguida de outras iniciativas que venham completar os objetivos salvadores.

O homem do campo, o trabalhador rural não tem sido amparado como deveria ser. A nossa legislação trabalhista não o atinge nos seus benefícios. Faltam-lhe tudo, hospitais, assistência social de qualquer espécie, salários compensadores, etc. Urge dar ao homem do campo aquilo que se pode chamar a sua "valorização".

Valorizar o homem não é somente alfabetizá-lo. É torná-lo uma criatura sadia, capaz, compreensiva, produtiva. A organização do trabalho no interior do Brasil é um imperativo. Não é possível fugir dele se não quisermos assistir a uma irremediável debacle econômica. O trabalhador sai da lavoura, abandona os seus lares, procura outros ambientes, porque não encontra ali aquilo que lhe é indispensável.

Estamos, pois, diante de uma realidade, sem fantasmas. A campanha iniciada pelo ministro Clemente Mariani, que teve tão bela repercussão no seio do Seminário Interamericano, ficará prejudicada se, paralelamente, não se fizer outra campanha, em iguais proporções: a da valorização do homem que trabalha, recompensado com justiça. Já não depende do titular da Educação esse novo aspecto. O governo, porém, tem elementos para efetuar essa fase da luta, com êxito, se o problema for levado a sério.

Não adianta fazer as coisas pela metade. O que importa é traçar um roteiro certo, seguro e capaz de levar a bom destino. Isso não se faz com palavras, mas com atos e resoluções que demonstrem a boa vontade e a decisão dos poderes públicos.

**Banco Economico Nacional S. A.**  
RUA MEXICO, 45-A — RIO  
Descontos — Cauções — Depósitos

**Despacharam Com o Pres. da República**  
O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Combustíveis, Raul Peres, ministro da Relação Exterior, em conferência, o ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e em audiência, os srs. embaixador Mauricio Nabuco, lord Chanceler Visconde Jowitt, embaixador Carlos Alberto de Menezes, e o embaixador Giordano B. Escher, acompanhado de sr. Juan José Amézaga, ex-presidente da República da Argentina Oriental do Uruguai.

## O QUE SE DIZ:

...QUE Ademar, discursando no interior do Estado, embrou-se de aludir à "calvinista" e aos peculatos de que acusam e às folhas tantas que os bolsos das calças disse enfaticamente: "Nestes bolsos não entrou dinheiro roubado"; ao que um camaleão respondeu, do lado: — "O homem está de calças novas".

...QUE, a propósito das últimas declarações do sr. Valtair Jobim, comentava-se na Câmara: — "Fetição com a palavra do sr. Adroaldo Pestana".

...QUE, ao defender com ardor sua tese da não interferência da general Dutra no problema da sua sucessão, o sr. João Neves ouviu de um interlocutor esta observação: "Se o general Dutra não pode, muito menos o Nery, que é vice-presidente da República, tendo exercido a presidência, e, além disso, é candidato".

...QUE, apresentando o senador Salgado Filho como orador do almoço de homenagem a lord Jowitt, o sr. Alexis Chetouhland denominou-o: "O quinto-columa de São Berja".

...QUE, ao apresentar o grande jurista austríaco Hans Kelsen ao auditório de sua conferência de ontem no Ministério da Educação, o ministro Clemente Mariani afirmou que o mesmo participara do nosso golpe de 29 de outubro.

### NO CATETE

O presidente da República recebeu os srs. embaixador Clóvis de Freitas Vale, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, senador Jvo de Aquino Fonseca, deputado Gilberto Freire, ministro Henrique de Souza Gomes e João Batista Barreto Leite Filho, que seguem para os Estados Unidos da América fazendo parte da Delegação do Brasil na IV Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas a realizar-se em Nova York em setembro próximo.

### A Casa, ou o Cão

OLAMOROSO é o termo. Não há quem, dentre os quase três milhões de habitantes desta cidade, deixe de concordar em que usar e o pretexto de uma família possuir um cãozinho para lhe promover o despejo é motivo para alarmar. Esse é um fato da vida judiciária que coloca em pânico todos os inquilinos, ou seja a maioria da população do Distrito Federal, principalmente tendo em vista que a medida foi concedida pela Oitava Câmara Cível, se bem que contra o voto do desembargador Guilherme Estelita.

Os juizes, ao que parece, tiveram-se à letra de um contrato que continha cláusula impositiva quanto à posse de cães. No caso, porém, um tal dispositivo contratual deveria ser considerado nulo, pois não há quem deixe de assinar compromisso dessa ordem para obter o direito de morar, hoje um dos de mais difícil aquisição nesta capital. Haverá também quem concorde com a assinatura de contratos que proibam a moradia de crianças. Todos os absurdos propostos pelos proprietários são aceitos, dado o estado de espírito de quem procura uma residência. Mais ainda aceita quem, morando em apartamento alugado, teme o despejo, o desabrigo, a hipótese de mudança que sabe difícil. Não seria exagero considerar leoninas tais cláusulas, se se concluir que a sua invocação faz-se apenas para ocultar outros motivos, provavelmente o enriquecimento ilícito. O "fox terrier" que serviu à propriedade, nesse despejo, evidentemente funcionou como simples pretexto, não um motivo ponderável. A delicadeza das condições atuais, no tocante à moradia, as consequências sociais que se envolvem na causa não podem ser desprezadas pelos julgadores. Elas certamente influíram no espírito do juiz da 8.ª Vara Cível, que negou o despejo, e no voto do desembargador Guilherme Estelita.

Mantendo-se os tribunais adstritos à letra dos contratos de locação, outras surpresas nos reservamos as sentenças, produzindo exatamente aquilo que a justiça não pode evitar: que o público se decepcione da esperança que alimenta de nela encontrar o único refúgio de defesa de seus direitos fundamentais.

## OS SOCIALISTAS E O PACTO DO ATLÂNTICO

(Copyright do S.F.F. Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

PARIS, agosto, via aérea — Os socialistas franceses votaram o Pacto do Atlântico e, ao mesmo tempo, do grupo socialista na Assembleia Nacional o Comité Diretor já se pronunciava a favor dele. Quais os motivos que levaram o partido socialista francês a adotar esta atitude?

Em primeiro lugar porque o partido socialista dará sempre a sua adesão a tudo que favoreça a paz internacional. Apoiando a S. N. D., apoiando a ONU, apoiando os organismos de arbitragem, quando os organismos gerais de paz demonstram qualquer fraqueza, os socialistas voltam as suas vistas para as organizações internacionais especiais, provisórias ou de complemento. Foi assim que a ONU tendo visto a sua ação entravada pelos vetos soviéticos no Conselho de Segurança teve que procurar um subsidiário, sendo o Pacto do Atlântico Norte um deles. O segundo motivo é de segurança e de legítima defesa. A democracia francesa está se eslabando, as finanças estão sendo sanadas, a produção aumenta e perguntamos: a França continuará aberta, preta, fácil, solitária e desarmada? Ficará ela também solitária e

desarmada, agora que o aumento da sua produção econômica a torna particularmente desejável? Evidentemente que não.

Ora, ela não pode fazer sozinha a sua organização de defesa, nas circunstâncias técnicas e estratégicas atuais. Esta organização de defesa e de proteção será, graças ao Pacto do Atlântico, melhor estruturada e disciplinada nos seus elementos, se apoiada por aliados. É possível que alguém ainda acredite na doutrina da França isolada, mas, essa doutrina

foi por tal forma desmontada pelos que lhe desobedeceram a fórmula que nunca mais se reabilitou. Quanto aos que sustentam o "slogan" de uma França neutra, esses não se apercebem de que semelhante mho ficaria muito, dispendioso, porque a neutralidade não pode ser desarmada, e, portanto, nenhuma neutralidade detém a agressão.

Não queremos discutir aqui os diversos artigos do Pacto, mas é necessário acentuar que os socialistas franceses sabem muito bem que não se trata de um pacto de agressão, que ele não é dirigido contra ninguém, que não visa a URSS. Apoiando a França se recusa a fazer uma política de submissão à Rússia.

Há, finalmente, um último elemento que fortalece todos os outros. A nossa vez, o artigo 2 do Pacto não é uma simples fachada oficial. Se ele fosse uma aliança de guerra, seria uma luta de guerra contra a guerra e, sobretudo, viria a ser um elemento de construção pacífica na manutenção das instituições democráticas, pela segurança e o desenvolvimento da estabilidade e do bem-estar. Sem dúvida, nas poucas palavras desse artigo do importante documento achamos o elemento indene das diferenças entre os socialistas dos diferentes países que se uniram a ele, de fato sentido, elas contém um incentivo para prolongamentos econômicos e sociais muito importantes para os que, como nós, querem criar, sobre bases democráticas e socialistas, uma civilização norte-americana.

### Credito Especial Pa-

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para a execução de despesas com o seguimento do programa de desenvolvimento do ensino industrial em cooperação com o Instituto de Negócios Interamer-

### "Tudo é Possível"

(Conclusão da 3.ª pag.)

Presidente Eurico Gaspar Dutra, ministro Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, professor José Pereira Lima, chefe da casa civil do presidente da República, governador Edmundo Macedo Soares, Carlos Roberto de Aguiar Moreira e Azevedo, presidente da aludida casa.

Foi convidado para fazer parte da comitiva o sr. Mourão Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, uma vez que, Carlos Dias e avô do ex-titular da pasta do Trabalho.

### Seguro Social e Serviço Social

A multa gente que faz confusão entre seguro social e serviço social. Na verdade são coisas distintas, que às vezes se intercomunicam, mas nunca se confundem.

Um dos erros da nossa Previdência foi invadir a seara da assistência. Ao invés de ficar no campo da previdência, ou da pensão, amparando o trabalhador na velhice e na enfermidade e cuidando da família quando ela perde o seu chefe, os Institutos e Casas iniciaram um tanto desordenadamente, talvez por influxo da demagogia getulista, um amplo programa assistencial.

Dai decorreu a desorganização, dai maior das suas finanças, com o aumento exagerado das despesas de pessoal e material. E o resultado é que hoje as pensões e aposentadorias são muito exiguas, não atendem as necessidades mínimas dos aposentados e suas famílias, sendo os processos despendidos com incrível atraso pela burocracia.

Para sanar essas lacunas, restituir a Previdência às suas tarefas específicas, foi que o governo criou a Legião Brasileira de Assistência, o Bolei, o Bolei e vem despendendo os serviços sociais a cargo do Ministério da Educação e Saúde.

### Os Que Trabalham Com Raio X

Foi aprovado pela Câmara dos Deputados e devidamente encaminhado ao Senado o projeto de lei que concede vantagens, alíquotas, aos servidores públicos que lidam com Raio X.

É claro que o projeto só abrange os que têm funções determinadas, isto é, os que, pelos seus títulos, trabalham com aqueles aparelhos. É claro e é lógico que deve ser assim.

Acontece, porém, que na própria Faculdade Nacional de Medicina há servidores de categorias diferentes, por exemplo, serventes, que à falta de técnicos especializados ajudam os médicos radiologistas, participando, portanto, dos mesmos riscos que estes correm.

Pelo projeto, esses servidores não serão beneficiados. E não parece justo que, excluídos que sejam das vantagens legais, continuem a ser aproveitados nos setores onde têm sido chamados a colaborar. Naquela referida Faculdade há, mesmo, um servente já inutilizado pelo Raio X. E é, infelizmente, não pode ir aos Estados Unidos se tratar. Homem pobre, tem de se submeter à desgraça que o atingiu.

Agora que o projeto de lei seguiu para o Senado, seria oportuna uma emenda que viesse amparar esses servidores, assegurando-lhes os mesmos benefícios dos técnicos especializados.

### Abbink Fala Sobre o Brasil

ALANDO na Conferência dos Recursos Florestais, patrocinada pela ONU, o sr. John Abbink declarou que muito antes do início do próximo século o Brasil entrará em fase de grande prosperidade.

O economista americano apoiou as suas afirmações nos estudos que fez recentemente no nosso país, quando chefiou a missão dos Estados Unidos a missão dos Estados Unidos que tomou o seu nome.

Acentuou o sr. Abbink que o Brasil possui planos adequados de trabalhos virando o desenvolvimento de sua economia. E, deste modo, está entre as nações que fazem jus à cooperação dos Estados Unidos, nos termos do ponto quarto do discurso do presidente Truman.

Recentemente, nos o que conta com imensos recursos naturais que precisam ser explorados convenientemente. As riquezas do nosso solo e subsolo, o aproveitamento das quedas d'água, a racionalização da agricultura, a melhoria da pecuária, a modernização das indústrias, todo um gigantesco esforço deve ser realizado com o fim de elevar os padrões da nossa economia aumentando o poder aquisitivo da coletividade e o bem-estar social.

E para que esse grande programa de realizações possa ser incrementado com maior rapidez torna-se necessária a cooperação da técnica e dos capitais estrangeiros.

### Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do Trabalho — No. 10.000, internamente, dactiloscopia auxiliar, João An. drade. Na pasta da Agricultura — Aposentando Odilon de Almeida Guarita, dactilógrafo.

Acontece, porém, que o profeta Abbink arrematou: se forem levadas a cabo as recomendações feitas no recente relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Ora, nós sabemos que esse relatório foi feito pelos técnicos do sr. Abbink e que o sr. Abbink se negou a aceitar as sugestões de vários brasileiros. Deste modo a profecia se transforma num auto-elogio: O Brasil será dentro de 50 anos uma grande nação, se aceitar os conselhos do profeta Abbink. E' o que Abbink declara.

INJUSTIFICADO — Esse auto-elogio, porém, é injustificado. O relatório é um acervo de violentas contradições. O relatório é um resumo caótico de pesquisas feitas sobre o Brasil para facilitar a entrada indiscriminada de capitais estrangeiros.

E o próprio sr. Abbink sente essas falhas, quando acrescentou as suas declarações que o documento não agradou muito aqueles que estão interessados principalmente nas indústrias. Naturalmente se referia ao líder da indústria nacional, sr. Euvaldo Lodi, que o re. tificou). Está aí, embora discretamente, a verdade revelada pelo próprio profeta.

O relatório não agradou muito aos interessados nas indústrias porque o sr. Abbink insistiu em manter o estado econômico do Brasil no círculo de colônia de plantação dos trópicos. E não é possível. Sem indústrias, um país como o nosso não pode ser uma grande nação prospera. Plantando café, milho criando porco e colhendo peixe-boleia? Não acreditamos.

Faça a vontade o sr. Abbink o seu auto-elogio, que é hábito muito norte-americano e que revela personalidade e confiança em si mesmo, dentro dos ensinamentos de Marden e Carnegie. Mas não insista, por favor, em atacar as nossas indústrias. Esse é um hábito de colonizador que já foi superado.

### A INDÚSTRIA TEXTIL NO CATETE

Na próxima quinta-feira o presidente Eurico Gaspar Dutra receberá em audiência especial os representantes da indústria têxtil brasileira.

Neste encontro, entre o chefe da Nação e os líderes da maior indústria do Brasil, serão discutidos alguns aspectos relacionados com essa atividade manufatureira.

### Revelações do Profeta John Abbink

PROFECIA — Está se realizando em Lake Success uma Conferência sobre Recursos Naturais, sob os auspícios das Nações Unidas (ONU), órgão mais ou menos lúrico que, apesar de toda a extrema sinistralidade conflante do sr. Trygve Lie, terá fatalmente o mesmo futuro da antiga Liga das Nações.

A razão desse insucesso é a profunda contradição existente nos próprios países líderes da guerra e da paz, como prova a Conferência Econômica anunciada para sete de setembro em Washington.

Pois bem, fechando esse parentese, devemos dizer que naquele conclave de recursos naturais usou a palavra o sr. John Abbink, cujo nome ficou entre nós de maneira muito pouco

amável. Nessas declarações o sr. Abbink disse que o novo Brasil será uma das nações mais prósperas do mundo, muito antes do início do próximo século. Ora, há quase dois séculos que se vem dizendo isto. E o brilhante Stefan Zweig, antes de suicidar-se em Petrópolis num livro que cheira a quimântica, disse ser o Brasil um país do futuro. Enfim, é o eterno futuro sempre proclamado...

AUTO-elogio — Quanto à predição do sr. John Abbink, mera repetição de outros tantos estrangeiros impressionados com as nossas imensas riquezas em potencial, não temos nada a opor. Aguardaremos, otimistas como Pangloss, o futuro risonho que nos espera.



# CHURCHILL NOVAMENTE PRIMEIRO MINISTRO

REUNIO TELEGRAFICA INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

## VON RUNDSTEDT RESPONSABILIZA-SE PELOS CRIMES ALEMÃES NA POLONIA

A Inglaterra no "Plano Marshall" — Internacionalização de Jerusalem

O marechal de Campo Gerd Von Rundstedt assumiu ontem toda a responsabilidade pelas atividades alemãs na Polónia, pelas quais está sendo julgado o marechal Fritz Von Mannstein por crimes de guerra.

### A INGLATERRA NO "PLANO MARSHALL"

Informam de Paris que, provavelmente, a Inglaterra venha a receber 112 milhões de dólares mais do que a soma aconselhada pelos peritos, como sua parte correspondente no exercício 1949-50, dos fundos do Plano Marshall. Um comitê formado de duas pessoas propôs hoje, ao Conselho da Organização de Cooperação Econômica, que a Inglaterra receba 962 milhões de dólares.

### INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALEM

De Lausanne, na Suíça, informam que um comitê da Comissão da ONU para a Conciliação da Palestina concluiu a elaboração de um plano para a internacionalização de Jerusalem. Segundo esse plano, a ocupação da Cidade Santa ficaria a cargo tanto dos israelitas quanto dos árabes, como atualmente, mas a cidade não pertenceria nem a uns, nem a outros. Um organismo nomeado pela ONU velaria para que a fórmula fosse observada.

### A ALEMANHA NO CONSELHO DA EUROPA

De Paris informam que o ministro do Interior da França, Jules Moch, declarou que a Alemanha só poderia ser admitida no Conselho da Europa na qualidade de observador. Salientou Moch que "seríamos loucos em admitir a Alemanha como um associado livre e igual, permitindo-lhe que se arme e volte a traír os aliados".

### BERLIM SERÁ A CAPITAL ALEMA

O general britânico, Sir Brian Robertson, governador militar inglês da Alemanha declarou que, com o tempo, Berlim voltará a ser a capital do país. Acrescentou que os aliados farão tudo o possível para estimular relações mais estreitas entre Berlim e a Alemanha ocidental. Salientou que depois do tabeleamento do governo da Alemanha ocidental, os in-



Von Rundstedt, numa caricatura de Teba

glêses estabelecerão seus departamentos perto de Bonn. **NEGA O GENERAL HARRY VAUGHAN**

O general Harry Vaughan, ajudante militar do presidente Truman, que está depondo no Comitê de Investigações do Senado norte-americano, negou categoricamente que tivesse agido de modo incor-

reto a respeito da "venda de influências" em Washington. Admitiu que "ajudara" a John Maragon e outros representantes de firmas comerciais, mas somente em casos que chamou "circunstâncias próprias".

### AUXILIO AMERICANO AO EQUADOR

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, reunida em Washington, anunciou ter enviado dois de seus peritos ao Equador, a fim de auxiliarem na tarefa de reabilitar a agricultura desse país, que tão grandes danos sofreu em virtude do último terremoto. Os dois peritos, Donald Gillfillan e A. G. Sandoval, chegaram ao Equador dentro de poucos dias.

### OS ESTOQUES DE CARNE EM LONDRES

Os meios comerciais britânicos voltaram a apelar para o governo, solicitando o alargamento das rações de carne em vista da existência de estoques inesperadamente altos. O Ministério da Alimentação havia admitido que os estoques de carne estão mais elevados agora, devido ao aumento das importações da Argentina e também porque as matanças de gado inglês principiaram este ano mais cedo do que de costume, devido à seca e à falta de forragens.

### SEMEADURA DO ALGODÃO NORTE-AMERICANO

O presidente norte-americano, Harry Truman, sancionou a lei que autoriza o governo a reduzir a semeadura de algodão em 20%, no ano próximo. A nova lei determina que essas semeaduras sejam reduzidas, mediante um rigoroso sistema de controle, quando os abastecimentos sejam superiores ao normal.

### A PROCURA DA ARCA DE NOÉ

Despachos de imprensa procedentes de Anqora, na Turquia, dizem que a expedição Smith que está procurando a Arca de Noé, atingiu a aldeia de Surbehán, nas encostas ocidentais do monte Ararat, depois de sete horas de caminhada.

O avanço foi suspenso temporariamente devido ao mau tempo reinante e aos ventos adversos.

## Apelo de um Jornal Londrino

LONDRES, 30 (U. P.). — O jornal "Daily Express", independente de propriedade de Lord Beaverbrook, fez um apelo para que Winston Churchill seja novamente primeiro ministro, a fim de "unir e inspirar todos os homens de boa vontade a levarem o país através das suas dificuldades, como o fez em 1940". Esse foi o primeiro apelo aberto para Churchill voltar ao governo, desde que surgiu a crise do dólar, no verão, embora vários órgãos conservadores tenham sugerido o estabelecimento de um governo de coalizão ou mesmo conservador.

## A BALANÇA COMERCIAL ANGLO-AMERICANA

N da R. — Os Estados Unidos estão atualmente exportando o dobro do que importam. Existe desequilíbrio não apenas em relação à zona do esterlina, mas também, praticamente com quase todas as regiões comerciais do mundo. O excesso das exportações sobre as importações é possível de ver no fato de que o programa da Administração de Cooperação Econômica equivale a subvenção, indiretamente, as exportações.

Esses fatos que demonstram a ressonância mundial das negociações econômicas anglo-americanas, cujos preparativos já começaram em Washington, são explicados pelos despachos seguintes de Harry W. Frantz datados de Washington.

Os preparativos para as conversações econômicas com a Inglaterra revelam sincera disposição por parte do executivo norte-americano para alisar as importações provenientes da Inglaterra, por parte dos Estados Unidos e também de mercadorias provenientes da zona da libra, como meio de aumentar sua capacidade aquisitiva em dólares e, desta maneira, reduzir o déficit do balanço comercial com os Estados Unidos.

WASHINGTON, 30 (Harry W. Frantz). — O equilíbrio do balanço comercial anglo-americano será possível se as conversações de Washington tiverem êxito, permitindo que se vejam os seguintes fatos:

1) Alterações nos regulamentos administrativos da Alfândega norte-americana.

2) Novas reduções aduaneiras por parte dos Estados Unidos à base das conclusões formuladas pela Conferência de Anney no caso de o Congresso norte-americano prolongar a vigência da Lei de Reciprocidade Comercial, como Truman confia que o fará.

3) Cooperação comercial durante certo período, para permitir o melhoramento da técnica comercial britânica no mercado norte-americano.

4) Adoção progressiva de uma série de medidas destinadas a fomentar a importação de produtos básicos tipicos da zona do esterlina, tais como o estanho, a borracha natural, lã, juta, fibras duras, cacau, óleos vegetais e metais não ferrosos.

O Congresso norte-americano teria que dedicar bastante tempo e discussão a alguns casos que caem sob a quarta medida apontada. Por exemplo, as importações de borracha natural seriam aumentadas se o Congresso modificasse as leis atuais, relativas à participação do governo na produção de borracha sintética.

O desequilíbrio básico da balança internacional de pagamentos dos EE. UU., ressaltado com toda a clareza das últimas estatísticas oficiais. No mês de junho, as exportações norte-americanas para todo o mundo ascenderam a 1.104 milhões de dólares, no passo que as importações foram de 526.1 milhões.

Essa proporção de dois para um — que tal é a razão entre as exportações e as importações dos EE. UU. — somente foi possível porque o programa da Administração de Cooperação Econômica — ACE — tem efeitos equivalentes a uma subvenção indireta às exportações, de vez que os EE. UU. fornecem dólares a países estrangeiros para o pagamento de grandes partes das compras a eles próprios.

As exportações norte-americanas para os países da "zona do esterlina", em junho, montaram a 221 milhões de dólares e as importações, a 89.3 milhões. A "zona do esterlina" consta da Inglaterra, Irlanda, Índia, Paquistão, Ceylão, Birmânia, Malásia Britânica, Hong Kong, Austrália, Nova Zelândia, União Sul-Africana e outras regiões de menor importância.

Para a América Latina, em junho, os EE. UU. exportaram produtos no valor de 221 milhões de dólares e importaram 151.6 milhões.

A luz das estatísticas citadas, não há uma só região do mundo que esteja atualmente acumulando saldos em dólares. Consequentemente, não há perspectiva alguma de que a Inglaterra possa mitigar seu déficit em dólares mediante vendas de produtos seus a terceiros países, por dólares, fora dos EE. UU.

Alguns peritos são de parecer, consequentemente, que as conversações anglo-americanas serão, necessariamente, uma abordagem mais fundamental da situação econômica internacional. Esse novo enfoque poderia implicar um estudo das consequências comerciais dos sistemas de taxas de câmbio existentes, fixados pelo Fundo Monetário Internacional.

Não é possível prognosticar que tal estudo deva conduzir a conclusões tendentes à desvalorização da libra, nem que se reconheça alguma medida.

### LAKE SUCCESS, Nova York

30 — (Por Pierre Huss, do International News Service) — Um alto funcionário americano advertiu hoje as nações que buscam o auxílio técnico dos EE. UU., que não devem esperar que a América do Norte lhes facilite dólares, a menos que seja, segundo o programa de Truman, para o desenvolvimento das regiões pouco desenvolvidas do mundo.

John Abblin, assessor da delegação americana sobre o programa de desenvolvimento de Truman, salientou na Conferência Científica da ONU que "é demasiado grande a necessidade de capital" dentro dos Estados Unidos.

Pondo por terra as esperanças de milhares de milhões de pessoas, Abblin declarou que "o povo dos Estados Unidos deu provas de que está disposto a ajudar até o limite de sua capacidade, mas se sente pouco

## O AUXILIO TÉCNICO DOS ESTADOS UNIDOS

Advertência de Um Funcionário Americano às Nações Que Buscam a Colaboração "Yankee"

Inclinado a dar fundos apenas porque alguma nação o desejar.

Disse que ficara surpreso com a impressão prevalecente no Exterior de que os EE. UU. passariam a ajudar o resto do mundo a alcançar um pé de igualdade no campo econômico antes de fomentar o seu próprio desenvolvimento material.

"E parte integrante da doutrina subjacente é informar que o mundo não precisa produzir mais e sim dividir o que já foi produzido no passado, dando uma pequena parte a cada indivíduo da crescente população mundial. Tal utopia já foi demonstrada impossível durante muitos séculos e agora mesmo o está sendo na infeliz Grã-Bretanha.

"O problema mais difícil que am os líderes das nações pouco desenvolvidas e coitadas

a seus povos que o programa econômico é obtido internacionalmente, que não pode ser imposto do exterior a menos que exista um desejo sincero de progresso, pois os sacrifícios temporários são necessários e devem ser feitos de bom grado por todos.

"A ansia do progresso econômico parece ser universal mas o problema que nosso gerenciamos precisa resolver é fazer com que aqueles que o desejam, consigam tal progresso.

Salientou que não são muitas as nações que colocam na industrialização as suas esperanças de sair de suas dificuldades econômicas e que esperam que os EE. UU. possam absorver o excedente da produção que será o resultado da industrialização.

Acrescentou que muitas nações criticam os direitos alfandegários nos EE. UU., apesar destes direitos serem apenas 50 por cento dos que existiam há 20 anos atrás.

Finalizando disse que "torna-se duvidoso que o total de empréstimos para os planos de desenvolvimento, exceda muito as somas que deverão ser gastas durante os próximos anos, por intermédio das organizações multilaterais e privadas para manter e expandir a economia dos EE. UU."

### Pagamento de Taxa de Esgoto

De acordo com o plano aprovado para a cobrança da taxa de esgoto a partir de amanhã terá início o pagamento das guias do 7.º Distrito que abrange logradouros nas zonas da Glória — Catete — Laranjeiras — Botafogo Urca — Copacabana — Ipanema — Leblon — Gávea — Jardim Botânico e Santa Tereza. A cobrança de juros de mora será efetuada de 1.º a 15 de setembro, devendo as guias serem entregues à rua do Riachuelo 287, com a faculdade do pagamento ser efetuada em qualquer Distrito de Arrecadação.

### Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábadas das 10 às 13 horas.

## O GENERAL SUN LI JEN DEFENDERÁ FORMOSA

O Último Bastião Nacionalista Foi Confiado a Um Dos Mais Capacitados Cabos de Guerra da China

HONG KONG, 31 (Por Victor Kendrick, da U. P.). — O governo chinês anunciou ter nomeado para a defesa de Formosa, último bastião nacionalista, o general Sun Li Jen, com especialização nos Estados Unidos e um de seus mais capacitados generais.

Sun graduou-se no Instituto Militar da Virgínia. Terá uns 200.000 homens sob seu comando nesta ilha, cujas peculiaridades lhe são familiares por ter estado, nos últimos anos, relegado à mesma, em penhado no treinamento de forças de terra.

A nomeação de Jen acentua a preocupação a respeito da possibilidade de os comunistas lançarem um assalto anfíbio contra a ilha.

Ao longo da "costa de invação" da Fukien, em frente a Formosa, os comunistas toma-

ram Fuchow e ameaçam Amoy, dois dos principais pontos de partida para sua esperada invasão.

Nas ilhas próximas ao continente os comunistas estão desembarcando em grande quantidade de fuzis e outras embarcações pequenas.

Segundo a "Central News", os nacionalistas têm enviado munições à ilha Formosa.

Recentemente explodiu na baía Kos Kao-hung, o barco-arsenal "Chungli" com perdas de mais de 500 vidas e 5.000.000 de dólares em munições transferidas de Cantão a Formosa.

Informa-se que prossegue o movimento de forças comunistas na fronteira das províncias de Hunan e Kiangsi, em zona a 320 quilômetros de Cantão.

Vários exércitos vermelhos começaram a progredir na direção do sul rumo à ferrovia Cantão-Hankow, para dividir das forças do governo e isolar as do general Pai Chung Shi, da região central com Cantão e o sul da China.

Diz-se que grandes forças comunistas progrediram da região Anajen-Cunhsien Lien, para Lelyang a 56 quilômetros do baluarte nacionalista que é Hengyang e na direção de Ichang, que dista 112 quilômetros de Lelyang.

Entretanto, as forças do general Pai continuam perseguindo contingentes comunistas em retirada.

Na terça-feira, ontem, um porta-voz nacionalista confirmou as progressões comunistas mas disse não haver perigo iminente para Cantão por efeito da atividade de guerrilheiros comunistas.

De acordo com notícias ainda pendentes de confirmação, o general nacionalista Fu Tso Yi, que refugiou-se em Peiping, conseguiu fugir e está viajando rumo a Cantão. Também foi dito que o avanço comunista para o noroeste foi detido por potente defesa nacionalista nas pontes do Rio Amarelo que defrontam Lan-chow já dominada pelos comunistas.

## A SOMBRA DO "EIXO" NA REUNIÃO DE WASHINGTON

A Recuperação Alemã e Japonesa Poderá Influir, Nas Conversações Anglo-Americanas

NOVA YORK, 30 (Leroy Pope, especial para a U. P.).

— Duas grandes nações que não estarão representadas nas próximas conversações econômicas anglo-americanas de Washington lançarão, por sua ausência, uma tremenda sombra sobre a conferência.

Essas nações são: a Alemanha e o Japão.

Tanto a Alemanha quanto o Japão estão começando a avançar rapidamente em sua restauração econômica.

Nenhuma das pode ser mantida em situação econômica e militar tão muito tempo, sem o aparecimento de exportações para os mercados estrangeiros.

As exportações de mercadorias da Inglaterra e dos EE. UU. já determinam também crises nos mercados mundiais que a Inglaterra foi levada a uma situação vizinha da bancarrota e da fome que aconteceu quando a Alemanha e o Japão retornaram plenamente aos mercados competitivos.

Noutros termos, qualquer plano de ajuda à Inglaterra poderá ter êxito duradouro, de vez que a Inglaterra terá que fazer frente à concorrência alemã e japonesa, sem falar na concorrência norte-americana.

Essas questões trazem, irreversivelmente, à ordem do dia, certos fatos sombrios.

Força-nos a reconhecer que há muito mais coisas em jogo nas negociações de Washington, do que a questão de saber se a Inglaterra merece ou não novas ajudas norte-americanas.

O que está em causa nas negociações de Washington, acima e além da questão bri-

tanica, é a necessidade de reconhecer que o equilíbrio da economia mundial, que, visto retrospectivamente, funcionou tão bem, ou parece tê-lo feito até 1914, jamais foi restaurado, a partir dessa data.

Alguma coisa tem que tomar o lugar desse equilíbrio anterior a 1914.

A questão está em saber que será isso.

O fato de que a situação já é má, mesmo sem a concorrência normal de grandes mercados exportáveis alemão e japonês, empresta uma ênfase terrível à situação.

Que fazer?

Dizem os ingleses e europeus que a única solução está em maior acesso aos mercados norte-americanos para seus produtos.

Mas, se os norte-americanos derem à Inglaterra o que ela pede, todo o resto da Europa e grande parte da Ásia não comunista e muitos países latino-americanos reclamarão o mesmo.

Ora, o governo norte-americano já deve 250.000 milhões de dólares e está operando em "déficit".

Por outro lado, se os EE. UU. repeliram sumariamente as propostas britânicas, a Inglaterra e o resto da Europa poderão ser impelidos a tomar medidas extremas e desesperadas, medidas essas, cujas consequências os norte-americanos não podem prognosticar com clareza. E a Rússia tem planos para quando se o apoio norte-americano à Europa cessar.

## LOUÇAS!

Baterias de alumínio e peças avulsas. Grande variedade de artigos finos para presentes. **COMPRE SEMPRE POR MENOS NAS**

**Lojas Brasileiras**

AV. PASSOS, 73-75

### EDITAL

Associação Brasileira de Nutricionistas

A Comissão organizadora da Associação Brasileira de Nutricionistas convoca a todos os interessados para a assembleia de fundação a ser realizada no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, hoje, dia 31, quarta-feira, às 20 horas.



SAÍDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA — Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)

ARACAJU — Segundas, terças e quartas-feiras.

ARACATUBA — Segundas, terças e sábados.

BALSAS — Terças, quintas e sextas-feiras.

BELEM — Terças e quintas-feiras.

BELTERRA — Sextas-feiras.

BOA VISTA — Quintas-feiras.

BREJO — Sextas-feiras.

BUENOS AIRES — Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.

CACERES — Terças e sábados.

CAMPÓ GRANDE — Segundas, terças e sábados.

CANAVIEIRAS — Segundas, quartas, sextas e sábados.

CARAVELAS — Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.

CAROLINA — Sextas-feiras.

CORUMBA — Segundas, terças e sábados.

CUIABA — Segundas, terças e sábados.

CURITIBA — Quartas, sextas, sábados e domingos.

FLORIANÓPOLIS — Sextas-feiras.

FLORIANÓPOLIS — Quartas, quintas e domingos.

FORTALEZA — Terças, quintas, sextas e sábados.

FORTE PRINCEPE — Terças-feiras.

GUAJARA-MIRIM — Terças-feiras.

ILHEUS — Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.

JOÃO PESSOA — Segundas e quartas.

MACAPÁ — Embarcando em Belém, quintas e domingos.

MACEIO — Segundas, terças, quartas e domingos.

MARABÁ — Sextas-feiras.

MANAUS — Terças e quintas-feiras.

MONTEVIDEU — Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU-NA").

MOSSORÓ — Sextas-feiras.

NATAL — Terças, quintas, sextas e sábados.

OIAPOQUE — Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).

PARNAIBA — Segundas, quintas e sextas-feiras.

PORTO ALEGRE — Todos os dias.

PORTO VELHO — Terças-feiras.

RECIFE — Todos os dias.

RIO BRANCO — Terças-feiras.

SALVADOR — Todos os dias.

SÃO LUIZ — Terças e quintas-feiras.

SÃO PAULO — Todos os dias, a qualquer hora.

TEREZINA — Terças, quintas e sextas-feiras.

VITORIA — Todos os dias.

XAUFU — Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6000

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

Segurança e conforto insuperáveis











## A Sua Espada Não Tinha Partidos e Seu Sabre Não Brilhou Sem Razão

(Conclusão da 3.ª pág.)

as tintas do perfil que a História esculpiu e que animam a cultura moral e cívica do povo. Caxias esculpiu os melhores atributos dos brasileiros que viveram no Império, os fecundos dias de paz e dos cinis incertos ou gloriosos da convulsão e de guerra.

Em verdade, "a sua espada não tinha partidos, o sabre do soldado não brilhou sem razão, nem se embainhou sem honra". Etadista, amunava os palcos políticos e amorteceu os impetus contraditórios das facções, para construir a paz e difundir a ordem, indiferente às bancadas dos partidos em luta. Se algum dia os lábios sussurraram palavras de queixa, não falaria ressentimentos por causa dos homens, nem amarguras por causa de porções da vida pública, mas o trazo da saudade imediata na lágrima com que o destino selou a partida da compã, cuja cujos restos aqui se juntam aos seus despojos, para exprimir na pureza do amor e na força do ideal os vínculos que jamais se dissolvam nas horas de vigília ou nos instantes de suplicação.

Como recordou vossa excelência, senhor presidente da República, "passam-se os anos e parece ontem; faz mais de um século e parece hoje; transcorrem os tempos e será ainda amanhã e sempre que o vulto imponente de Caxias refugirá "no malcor guerreiro de todo um hemisfério, cuja vida foi também a vida do Brasil". Eis que a Nação celebra o dia de que uma data marcada no culto da vida militar. O "Dia do Soldado" enaltece o sentimento do dever de quantos nos devotamos ao mister da defesa cívica e a caquese do patriotismo construtivo e faz ainda mais viva a bendita memória do varão que prodiga, lizou lções de bravura e se mecu exemplos de sabedoria aos alternados instantes de infortúnio e bonança que cruzaram a vida política e militar do Império. Caxias emoldurou os mais ricos painéis da História do Brasil.

São impercíveis os fatos descritos em 1867, no "Diário do Exército em operações". No dia 25 de agosto daquele ano, uma terça-feira depois de ouvir a missa celebrada em ação de graças pelo seu aniversário natalício, o general em chefe pôs-se em marcha às 6.15 da manhã, para só fazer alto depois de legua e meia de percurso, no lugar denominado Ilha Santa, onde acampou. Estavam na prática de ofício que eleva a religião de amor à Pátria, nesta "ilha santa" destinada ao seu "Panteão", também inaugurado na data do seu aniversário.

Ainda que valham muito os títulos excepcionais da sua biografia, vale-nos muito mais o lastro da sua própria vida, que reflete no curso da História Nacional, soberanos instantes de consciência e devoção. Barão, visconde, conde, marquês e duque, marechal do Exército, conselheiro de Estado e de Guerra, ministro e presidente do Conselho, por três vezes, Caxias revigorou as energias nacionais nas lutas de Independência, nos tumultos e nas revoluções da Regência, na pacificação das províncias, após a Maioridade, e na sustentação de nossa soberania no estrangeiro. Não obstante o porte efeito à colheita de triunfos imorredouros, ele seguiu o exemplo dos antigos: "oferecia a paz antes do combate; e se apleitava dos vencidos, depois da vitória".

A História reconhece que o vulto heroico do soldado se engrandeceu e immortalizou nas

guerras externas, sobretudo nas margens do Prata.

Aí, Caxias cinzelou as legiões mercantis e os braços cívicos da bravura.

Conselheiro militar do Imperador, herdara os exemplos ou marcos do Paraná no senso de medida, aplicado ao trato dos problemas de governo, ainda que tivesse de enfrentar uma Câmara repartida entre puritanos, moderados e liberais.

Zastar-lhe-lhe a pedir ao plenário da opinião o julgamento dos seus atos, "que valiam mais do que as palavras".

Em plena guerra do Paraguai, ao atacar o visconde de Itaúba, presidente do Conselho de Ministros, o Imperador mediu a conveniência de restituir o governo ao partido conservador, que, segundo Nabuco, cujo cenário o Brasil ora comemora com profunda agitação, "tinha aos seus olhos a vantagem de ser o partido de Caxias, seu general de confiança". Ele demoraria a visão dos acontecimentos, à margem dos recortes da política subestimada nos melindres pessoais, persuadido de que o país ameaçava caminhar às vésperas da penúria do Tesouro e da ruína do Império. As vagas mestras das instituições não deviam fender ao peso do papel inflado e ao reboar contínuo dos canhões.

A espada fulgurante do condestável "escorava" o Reinado. Sobrepondo-se às versatiedades dos partidos, avesso à faina estéril das abelhas que agui, joam longe da colmeia não negociam a riqueza da vocação, nem amedon os atributos da dignidade humana, preferindo resistir ao utilitarismo que so, lapava o ideal da unidade e animava as conjuras de que se nutria o processo de desinte, gração do sistema monárquico. A lição corrente no exemplo dos estadistas ingleses aiet, cou-o à convicção de que "os governos liberais fazem os povos moderados".

A História do grande soldado e estadista, o mais prudente dos heróis, segundo Euclides da Cunha; "o condutor genial do povo alistado nas fileiras do Exército Pacificador", segundo Ronald de Carvalho; "vulto dos mais eminentes da história das duas Américas", no juízo do visconde de Taunay, marca traços indeléveis que excedem o valor das feições humanas. Taunay lembrou que um desses rasgos o iguala a Alexandre, ao atravessar o deserto da Gedrosia: não obstante sofrer o mal da sede, não, como todo o exército, o grande macedônio entornou na areia um capacete cheio de água cristalina, que de muito longe lhe trouxeram.

Conta o memorialista que, sob a chuva, entre laranjeiras varais a cada instante por balas de artilharia, a ordenança lhe trouxe uma taça de café.

O marechal agradeceu, aduzindo: "Beba, você, camarada". E, voltando-se para o estado maior: "Eu não me posso dar à regalia alguma, por pequena que seja, quando os meus soldados estão morrendo à chuva, nesta saralvada de balas".

Pacificar, conciliar, congruar, eram verbos habituais na conjugação do excelso brasileiro, que se projetou na história como supremo artífice da concórdia e bastião extremo do dever. Estendia a política generosa da clemência e da justiça, que visava o aproveitamento dos valores humanos, sem indagar dos forais do seu passado.

A benevolência do Império reluz na obra de construção da unidade nacional, mas é de justiça reconhecer que essa unidade não se efetivou sem lutar às suas bases e fortalecer no seu desdobramento a ação tutelar do Duque de Caxias, que a partir da Regência a ajudou a fundar-se. Ele só se identificou de todo com a monarquia, — lembrou um dos mais credenciados historiadores do país, — "porque nesta se encarnava a unidade do Brasil, de que foi o máximo defensor". Não era um aulico. As horas e distinções imperiais não vieram ao seu encontro como prêmio de validismo, mas em reconhecimento dos seus re, levantíssimos serviços.

No "Dia do Soldado", em que celebramos o nascimento do maior dos servidores da

## CONDENADOS À MORTE OS CHEFES

(Conclusão da 1.ª pág.)

terminado dia e hora fixados anteriormente.

Admitiram haver agido cum, prindo ordens de uma potência estrangeira, com cuja agência estavam em contato, para este propósito, por intermédio de Kvetoslav Prokes, e admitiram que esperavam obter êxito em sua conspiração em colaboração com a dita potência estrangeira.

"Nos documentos apreendidos prova-se que os acusados — caso tivessem levado a cabo seu plano estúpido — preparavam-se para proclamar a lei marcial, dissolver a Assembleia Nacional, iludir completamente os Comités Nacionais, a emitir uma ordem proibindo a Assembléa do Povo, proibindo a publicação de jornais, dissolver a Polícia de Segurança e a Polícia de Trabalhadores Armados, e a devolver as fábricas nacionais aos donos originais.

"Não apenas as armas e os planos, mas também suas ações constituem uma prova de sua determinação de derramar sangue. Prova-se isso com o ato, que realizado no dia 12 de maio do corrente ano contra a prisão de Litoměřice — aproximadamente a 46 quilômetros ao norte de Praga — efetuado por um grupo chefiado por um convicto que escapou da prisão chamado Vratislav Polesny.

"O grupo de Polesny possuía explosivos, com os quais pretendia dinamitar a entrada da prisão. Josef Charvat, abriu passagem dentro do cárcere, disparando revólveres e, juntamente com Vlasta Charvatova, uma mulher, feriu seriamente a um guarda da SBN (Polícia de Segurança), pai de família.

"Os acusados empregaram aqui métodos mesquinhos e sujos, como os dos bandidos, e sem levar em conta as vítimas inocentes. Teriam feito o mesmo com "bazeokas", minas e outros explosivos.

"Muitas pessoas mais foram sentenciadas porque não impediram ou não revelaram as ações puníveis que eram de seu conhecimento. São pessoas que conseguiram tomar conhecimento sobre a projetada ação contra o Estado por diferentes meios. Embora não tenham tomado parte pessoalmente nos preparativos subversivos, os acusados principais delas se valeram para que os organismos de segurança não fossem informados sobre os acontecimentos projetados. Estas pessoas foram sentenciadas a penas que variam de 1 a 5 anos de prisão.

"Esforços especialmente repugnantes foram os realizados por Dagmar Skalova, a qual

unidade do Brasil, "ao pé do seu leito derradeira", descendo o olhar unido de comovimento e reverência, como quem se abençoa da fonte do ensinamento cívico, para alçar-lhe à amplidão que há de acompanhar o destino do Brasil, podemos repetir aquelas suas palavras de concordância: "abraçemo-nos e unamo-nos, para marchar, não pelo a peito, mas ombro a ombro, em defesa da Pátria que é nossa mãe comum".

Recolhemos à sombra deste "Panteão" as raízes do culto que nos redime no amor ao Brasil, fiéis à advertência do condestável, para marcharmos, sempre, ombro a ombro, em defesa da Pátria comum.

Excelentíssimo senhor ministro da Guerra: bem poderá vossa excelência, general dos mais ilustres do Exército de Caxias, avaliar da emoção cívica, com que, neste momento da mais alta significação histórica, como general e prefeito, faço entrega do Panteão Militar à guarda do glorioso Exército Nacional, contendo em seu recinto os despojos do grande estadista do Império, marechal invicto que, durante quase um século, encheu o Brasil de glórias e de prestígio.

O Distrito Federal, por seu governo, manifesta a mais intensa satisfação pela insigne honra de haver proporcionado ao Exército Nacional a realização de duas valiosas aspirações: — trazer para a frente do Quartel General, na praça que hoje em diante terá o seu nome, a estatua do Duque de Caxias, em notuante condição e, mais do que isso, os despojos do seu grande patriota, que entregou a veneração e o culto do povo brasileiro.

Aqui tem, portanto, vossa excelência, em nome do excelentíssimo senhor presidente da República, as chaves do panteão, e, ali, dentro, o relicário sagrado, que, de hoje em diante, constituirá o altar da Pátria.

Gloria a Caxias! Salve o Brasil!

se dedicava a persuadir os jovens membros desorientados dos grupos de Rapazes Exploradores, com o propósito de armá-los e empregá-los em ações rebeldes. E' algo característico que em posições dirigidas estavam mulheres que viviam bem como espionagem de empregados oficiais, como a terrorista Charvatova e a recrutadora Skalova.

"Da mesma forma que em anteriores julgamentos, neste foi desmascarado o rosto criminoso de remanescentes da reação interna e os traidores emigrados no exterior, os quais não sentem repugnância em trabalhar contra sua própria pátria e em convencer a com as agências de espionagem imperialistas, chetistas até por ex-oficiais nazistas. Em seu odio contra a nova ordem, a reação desce aos níveis da mais miserável traição: põe-se o serviço dos seus imperialistas os quais sabendo muito bem que as novas ordens democráticas do povo contam com firme apoio entre as massas e o povo trabalhador e que não podem ser desalojados por debéis restos da reação procurando fomentar a inquietação nos países de imigrantes do povo consociando para a realização de atos de espionagem e tentativas de estranhamento de shiffpyk

contros sanitários, e desta maneira, procuram perturbar o estabelecimento do socialismo nestes países.

"Os esforços dos grandes traidores, que não tinham no interior do país e que por isso contavam com a ajuda do exterior, foram destruídos em suas etapas iniciais, sem que se atingisse o desenvolvimento específico do socialismo. A forma rápida e efetiva com que foram eliminadas as tentativas do "putch", em que tantos culpados foram detidos quando se dirigiam aos lugares marcados para a reunião, constitui uma prova do poder e da eficiência do novo movimento, que conhece e sabe como enfrentar todas as tentativas destinadas a modificar a situação.

Também é uma prova de eficiência na estrutura do Estado Democrático do Povo, cuja energia e vigilância condenaram ao fracasso, em sua tarefa inicial, todo o esforço altamente traiçoeiro".

## Rússia: Tito, Mentiroso Deslavado Que

(Conclusão da 1.ª pág.)

ponde à comunicação iugoslava datada de 20 de agosto na qual Belgrado acusou a Rússia de tê-la atraído para "vendendo" as reclamações territoriais de Iugoslávia sobre a província austríaca da Caríntia, na Conferência dos Chanceleres realizada em Paris. Nessa nota Moscou não faz nenhuma referência a outra comunicação iugoslava, enviada dois dias depois, e na qual o governo de Belgrado oferecia a libertação dos russos acusados de espionagem e a abertura de conversações para resolver as divergências entre os dois países.

Ao que parece, a Rússia repondera separadamente a essa outra comunicação iugoslava mas o enérgico tom da nota de hoje é interpretado como uma rejeição do "Kremim" à negociação de paz proposta pelo regime do marechal Tito.

Em sua nota de 20 de agosto, Belgrado acusava a Rússia, entre outras coisas, de manter as exigências territoriais iugoslavas sobre a Austríia, no temário das conferências sobre o tratado de paz com essa nação, somente com o objetivo de contar com um pouco sobre o qual pudesse fazer concessões, em troca de que se conceda à União Soviética mais de 150 milhões de dólares em reparações tomadas à Austríia.

Os iugoslavos dizem que a verdade é que suas exigências territoriais foram jogadas por terra já em 1945, quando o generalíssimo Stalin enviou uma carta a Karl Renner, então chanceler da Austríia, prometendo que a União Soviética apoiaria a integridade territorial dessa nação.

Na nota de hoje, Moscou qualifica de "invenção e men-

### HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

### DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.ª - Tel.: 42-5509  
Hora popular das 18 às 19 horas

## La Paz Foi Bombardada Por Aviação

(Conclusão da 1.ª pág.)

tornando à sua base. Um dos aparelhos, de grande altura, metralhou o populoso bairro de Chijini, porém sem causar danos nem vítimas. Depois de sobrevoar a cidade durante três minutos, os aviões tomaram o rumo de Camiri ou Santa Cruz. Minutos depois levantaram voo alguns aparelhos leais ao governo, aparentemente em perseguição aos aviões rebeldes.

A situação, no quarto dia de revolução, em La Paz, Tariyu, Oruro, Sucre, Trinidad e nos centros mineiros é de tranquilidade. Santa Cruz e Cochabamba permanecem sob domínio dos rebeldes. Camiri e Riberaita aderiram aos revolucionários. Ambas são pequenas localidades, porém Camiri é um importantíssimo centro petrolífero, contando com refinarias que abastecem Sucre e Cochabamba, mediante um oleoduto. Riberaita é um pequeno centro produtor de borracha, no norte do país. Embora ambos os centros careçam de importância militar, o fato de haverem aderido aos movimentos subversivos revela a intensa atividade que desenvolve o comando revolucionário de Cochabamba.

### SUICÍDIO DO CHEFE REVOLUCIONÁRIO

LA PAZ, 30 — (U. P.) — O Departamento de Informações da Bolívia anunciou que o chefe da revolução de Cochabamba, general reformado Carlos Canillito, suicidou-se.

### DOMÍNIO DE COCHABAMBA

LA PAZ, 30 — (U. P.) — O Departamento de Informações anunciou que forças legais ocuparam a colina La Coronilla, que domina a Cochabamba. Acrescentando que os aviões rebeldes com base em Cochabamba voaram a Santa Cruz levando políticos como reféns.

### TODAS AS CIDADES IMPORTANTES

LIMA, 30 — URGENTE (U. P.) — Viajantes aqui chegaram por via aérea procedentes de Santa Cruz da Bolívia, manifestaram ter sabido que os rebeldes bolivianos controlavam todas as cidades importantes, exceto La Paz.

Acrescentaram os viajantes, se os rebeldes estavam em melhor situação que as forças legais.

## O FORO

## PROCURANDO ASSUNTO

Othon R. Dias



Há dias que a gente vira para todos os lados e não encontra assunto. Ou melhor, assunto há, mas nenhum agrada. Não é que não sejam bons, mas o fato é que não agradam. Pode ser que no dia seguinte se descubram maravilhas numa sentença que na véspera pareceria insipida. O diabo é que ainda não estamos no dia seguinte. Se tivéssemos os fabulosos recursos do sr. Pompeu de Souza que quando não tem sobre o que escrever é justamente quando mais escreve, essa dificuldade evidentemente não nos assaltaria. Começaríamos dizendo que o fóro não dera nada por isto e aquilo, e o isto, e aquilo encheria o nosso espaço, talvez com algumas novidades.

Nos, porém, não sabemos fazer isso. E para não falarmos outra vez de Hans Kelsen (desta vez o ouvimos, e muito bem, no auditório do Ministério da Educação), temos que nos contentar com algumas coisas novas e outras velhíssimas que o Diário da Justiça nos proporciona.

Encontramos, por exemplo, num dos últimos números esta afirmativa do ministro Barros Barreto confirmada sem contestação pela primeira turma do Supremo Tribunal Federal: "Entendo... que o novo princípio constitucional, posterior a norma consignada no art. 27 do referido diploma de 1946 e relativa a aplicação deste aos processos em curso, salvo decisão definitiva, transitada em julgado, ou já executada provisoriamente, não teve força de revogar aquele texto legal ordinário, de caráter retroativo, baixado na conformidade de outra carta constitucional que admitia a irretroatividade das leis". Isto quer dizer que todas as barbaridades legislativas perpetradas à sombra do golpe de 1937, porque estejam conforme com a carta dele germinada, ainda que a Constituição vigente as condene, são de ser mantidas. Parece-nos que houve um cochilo do Tribunal; ou será que a tese foi aprovada conscientemente? Enfim, é sempre uma jurisprudênciazinha para quem quer manifestar recurso extraordinário.

Ainda no mesmo Diário vemos que alguém perdeu uma causa porque o Supremo Tribunal, pela segunda turma, entendeu que o Decreto-lei n. 58 só tem aplicação aos terrenos loteados. Evidentemente, foi "azar do velhinho". De fato já temos visto inúmeras vezes a tese contrária sair vitoriosa, e ultimamente há (ao tempo do mencionado julgamento não havia até lei expressa a esse propósito). E a este respeito se pronunciou o dr. Murinho Pinheiro: — "Longo tempo se debateu, na Justiça de todo o País, a questão da compulsoriedade ou não de alguém emitir declaração da vontade, como aqui se pretende, fora dos casos do Decreto-lei n. 58, de 1937. Sempre optamos pela negativa, embora contra nós existisse a esmagadora opinião de Serpa Lopes, de que, no entanto, ousáramos divergir, apoiado em nomes ilustres também. Anunciamos que, fora dos casos do terreno loteado, a ninguém era dado obrigar terceiro a outorgar-lhe escritura, se este preferisse não fazê-lo, optando por sofrer quaisquer sanções legais disso consequentes. Com o advento, no entanto, da lei n. 649, de 11 de março do corrente ano, o assunto ficou esclarecido, consolidando-se, assim, a vitória da opinião do citado mestre, que assim se transformava em lei do Congresso". Esta antecipação à lei do desembargador Serpa Lopes não é, em nosso entender, ou não era uma transgressão à lei. Trata-se da mesma questão de técnica da qual falávamos outro dia. O seu agudo espírito de jurista levou-o a encontrar no sistema legislativo então vigente a solução do problema, sem precisar de se socorrer com elementos estranhos ao direito, e que no fundo só servem para o desprestígio.

Nesta nossa procura de assunto iamós falar, também, no clima irritadíssimo existente no fóro e que transpira das folhas do Diário. Mas, evidentemente, se escrevêssemos a esse respeito não poderíamos, como fizemos, nos desculpar que estávamos sem assunto.

### O CÃO MOTIVOU O DESPEJO

Um despejo, embora não surpreenda a ninguém nos tempos "bicudos" que atravessamos, sempre, como é notório, traz consigo os maiores aborrecimentos para aqueles que são despejados, mormente se o motivo é injusto.

Entretanto, às vezes, aparecem alguns casos, que, com ser curiosos, impressionam pelo pitoresco: é o caso do sr. Aníelo Merola e sua esposa d. Antonieta Merola, que vão ser despejados, consoante a decisão da Oitava Vara Cível.

### Walter Jobim Presentes a Ser Desautorada Pelo PSD Gaúcho

(Conclusão da 1.ª pág.)

de um lado, duvidistas de outro, confirmaram vozes autorizadas do pettedismo gaucho.

### ELE, NEVES, LUZARDO E DORNELES

Por esses motivos, era ontem geralmente admitida nas rodas políticas mais respeitáveis a hipótese de que o PSD do Rio Grande, pela palavra dos seus membros mais autorizados, refutassem o governador Valter Jobim, deixando claro que a sua entrevista correspondia exclusivamente a um ponto de vista pessoal, não envolvendo a responsabilidade da seção riograndense do PSD. A este propósito, adiantava-se também que, no caso de que os dikes fossem realmente rompidos, o governador acabaria sozinho, com a trilha Luzardo-Neves-Dorneles e mais algum "gato pingado". O PSD do Rio Grande do Sul, pela quase totalidade de seus membros, no entanto, permaneceria fiel ao Acordo Interpartidário, e, portanto, ao lado do presidente da República.

### DUTRA ESTUDA A ENTREVISTA

Do ponto de vista em que o propósito de união com Getúlio e Ademar, a entrevista do governador Jobim foi interpretada com um desafio ao general Dutra. — e estamos em condições de informar que o presidente da República está considerando, nestas horas, a conveniência ou não, de formular para as direções nacionais dos partidos que integram o Acordo a questão da necessidade de serem precipitados os acontecimentos, a fim de que tudo se esclareça desde já.

vel, reformando a sentença do juiz da Quarta Vara Cível, em virtude de possuírem em seu apartamento, contrariando uma das cláusulas do contrato de locação, uma caridinha "fox terrier".

A nossa reportagem esteve no apartamento 102 da Av. Maracanã n. 419, ouvindo a sra. Antonieta Merola, que nos disse ser a ambiciosa da proprietária a causa do despejo, pois, há tempos, pedira um aumento no aluguel de Cr\$ 596,00, mediante o pagamento de uma quantia "por fora", além de uma pequena "luva". Como nos recusássemos a atendê-la, fomos por ela ameaçados com o despejo injusto e ridículo que ora está prestes a se consumir. E tudo isso sob a alegação de que possuímos uma cadeliinha, que, além de nos dar alegria, defende o nosso apartamento contra os ladrões, que já nos visitaram duas vezes."

O nosso advogado — concluiu d. Antonieta — vai embargar a decisão, uma vez que ela não foi unânime. Afinal, veremos se uma família é obrigada a ir para a rua somente porque ama os animais.

### DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica.  
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056  
Diariamente das 16 às 19 horas  
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.ª — Tel. 32-1875

### TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO  
Criminal, civil e perícias  
OUVIDOR, 139, 2.ª, Sala 25  
TEL. 42-8968  
Diariamente das 10 às 13 horas

### ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONSECA  
Carmo, 65-4.ª — 43 8183

**Francisco Campos**  
Aprigio dos Anjos  
ADVOGADOS  
Rua Araújo Porto Alegre, 70  
salas 318, 319  
Telefone 42-9110

### Compra-se tudo

Roupas usadas e tudo que represente valor. Tel. 23-4906

## Atenção! Bordados do Norte !!!

COMPRA DIRETAMENTE NO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO!

Tuathas p chá, jantar e banquete, colchas, camisas, blusas, jogos, saias, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madeira. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bolso — PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES — Visitem o maior depósito de bordados do Rio. Atendem-se pedidos do interior

AV. ERASMO BRAGA, 255, sala 504, 5.º andar. Esplanada do Castelo, junto da Rua São José



# DEFENDE-SE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DAS ACUSAÇÕES DE CARLITO ROCHA



Santos, pivô do caso, ao lado de Rubinho

## FINAL DO CAMPEONATO DE BOX AMADOR SABADO, NO GINASIO DO VASCO — O PROGRAMA DE LUTAS

O Campeonato Carioca de Box Amador, da Classe dos Veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, terá o seu desfecho no próximo sábado, no ginásio do Vasco.

O programa será o seguinte:

Lutas extras — Cosme Gonçalves (S. Cristóvão) x Nelson

Fernandes (Madureira) x Luiz Duarte (C4 Boxing Club) x Paulo Neves (Vasco).

Lutas oficiais do Campeonato de Veteranos — Moscas — José Pereira (Vasco) x Valdemar Santos (Madureira); Galos — Luiz Carlos Pinto (Madureira) x Jurandir Julio da Silva (Vasco);

Penas — José Nascimento

Dias (Vasco) x Antonio Baia (Portuguesa);

Leves — Sebastião Couper (Vasco) x José de Oliveira (Macaré); Meios médios — Antero Silva (Portuguesa) x Antonio Gonçalves (84 Boxing Club);

Meios pesados — Jorge Silva (Flamengo) x Antonio Assis (Vasco); Pesados — Rubem Cesar (Flamengo) x Alzir Peres ou Bento Mariano (Vasco).

## Decide-se Hoje o Campeonato de Aspirantes GRAJAU T. C. E ATLETICA E M LUTA PELO TITULO — VITORIOSO O FLAMENGO EM BUENOS AIRES

Uma interessante noite de basket será levada a efeito hoje na quadra do Clube Municipal. Neste local será decidido o Campeonato de Aspirantes com o jogo Atletica e Grajaú T. C. Antecedendo este confronto, jogará Riachuelo e Tijuca para a decisão do 3.º lugar.

Ambos os prelhos deverão oferecer fases empolgantes da da a força e o valor dos quadros litigantes. O primeiro jogo (Tijuca x Riachuelo) será iniciado às 20.20 horas e o segundo (Atletica x Grajaú T. C.) às 21.20 horas.

No controle funcionarão os juizes: Luiz Marzano e Darío de Oliveira.

ESTREIA AUSPICIOSA DO FLAMENGO EM B. AIRES — BUENOS AIRES, 30 — (AFP) — A equipe de basquetebol do Flamengo, campeã carioca da última temporada, chegou ontem, vitoriosamente, na Argentina, superando o "five" do River Plate, por 43 x 32. Esse encontro marcou o início

do "Torneio Quadrangular" organizado pela Confederação Argentina de Basquetebol, em benefício das vítimas do Equador. A equipe equatoriana, que deveria ter enfrentado ontem o "Gimnasia y Esgrima Villa del Parque", até o presente não chegou a esta capital. Por isso, somente foi disputado ontem o jogo Flamengo x River Plate.

O conjunto brasileiro, depois de desenvolver brilhante exibição, não encontrou dificuldades em derrotar seu primeiro adversário, e já no primeiro tempo marcou 21 x 14, escore que marcou a segunda fase, para 43 x 32.

A partida foi arbitrada pelo juiz brasileiro Lefever e pelo argentino Sanchez. O Flamengo jogou com Evora, 4; Ilio, 11; Alfredo, 16; Algodão, 10; Grdinho, 7; José, Manuel, Moreno, Doba, Romero e Marcelo. O River esteve em Corbado, 6; Gerard, 7; Pirola, 5; Lomez, 9; Bocardio, 1; Greco, 2; Gestoso, 2; Live e Giuliano. O torneio terá prosseguimento da 1.ª, com o jogo entre o Flamengo e o Gimnasia y Esgrima Villa del Parque.

CONTINUA. AMANHÃ, O TORNEIO FEMININO DE BASKET — Amanhã, na quadra do Tijuca T. C., jogará às 21 horas as equipes do Assu Clube e do Botafogo. Este prelho, em disputa do Torneio Feminino de Basketball será dirigido pela dupla — Kim e Areovaldo Paiva.

### Jogará o Tricolor Em Juiz de Fora

O Fluminense pediu licença para jogar em Juiz de Fora no próximo domingo, contra o Esporte Clube.

## Treinarão Hoje o Botafogo e o Flamengo GENINHO E OTAVIO APENAS UM TEMPO — SANTOS TREINARÁ — LERO E BARROS, NO FLAMENGO

A torcida carioca está vivendo os primeiros grandes momentos do campeonato da cidade. Depois dos clássicos entre Vasco x Flamengo e Botafogo x Fluminense, que provocaram enorme expectativa, prepararam-se os aficionados para assistir ao encontro de domingo próximo, que reunirá as equipes do Flamengo e do Botafogo.

EM GENERAL SEVERIANO — No reduto do campeão carioca, trabalha-se ativamente para que o quadro possa entrar no gramado com maiores possibilidades que aquelas do jogo da última rodada.

O técnico Zé Moreira, que vem lutando com grandes dificuldades para formar o ataque de sua equipe, não contará, ainda desta vez, com o concurso de Pizilo e Braguinha. O primeiro, aliás, não mais atuará no presente turno, quanto ao ponteiro, talvez retorne para a partida final, contra o Vasco da Gama.

Já os dois meios, Geninho e Otavio, que não puderam enfrentar o Fluminense, deverão fazer prova de campo, jogando um tempo, apenas. Esperam as direções técnica e médica, que os mesmos possam atuar contra o clube da Gávea, tudo dependendo do exercício desta tarde.

Voltará, também, ao quadro titular, o zagueiro Santos, que cumpriu a suspensão de um jogo, domingo último.

O EXERCÍCIO NO ESTÁDIO DA GAVEA — No setor rubro-negro, o primeiro coletivo da semana, terá também grande importância, já que vários pontos estão mere-

cedendo especial atenção de Nacela.

No ataque, deverá surgir o maior problema, já pelas suspensões de Luizinho e Esquerdinha, como pelos afastamentos de Bodinho e Jair. Jorge Castro, na ponta direita, e Lero e Barros, na ala esquerda, são os prováveis ocupantes das posições.

Entre as linhas de defesa, apenas Jaime cederá seu lugar a Beto, não estando ainda resolvida a volta de Bigua.

Durval, que não enfrentou o Vasco, continuou-se em Goiânia e não treinará. Juvenal, Gringo e Zizinho, que não participaram do amistoso de domingo último, ocuparão seus postos no exercício de hoje e, provavelmente, formarão contra o clube de General Severiano.

## A NOTA OFICIAL DO ÓRGÃO DA F. M. F. NOVO PROTESTO DO BOTAFOGO — TUDO POR CAUSA DO SANTOS

A suspensão do zagueiro Santos deu origem a um novo caso, em que são partes o Tribunal de Justiça e o Botafogo.

A crise teve origem com a entrevista do sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, e agora atinge ao seu clímax com a resposta oficial do Tribunal de Justiça, através de seu presidente, sr. Vicente Faria Coelho.

A INTEGRA DA ENTREVISTA DO T. J. D.

Reunindo os jornalistas, o sr. Vicente Faria Coelho entregou aos representantes dos jornais as seguintes declarações:

— Em primeiro lugar, devo declarar que considero a entrevista do sr. Carlos Martins da Rocha e os termos pouco corteses que usou como um desabafo de torcedor renitente que vê contrariados os seus desejos desportivos do seu clube. Tivesse ganho o Botafogo o jogo com o Fluminense e s. s. contente com o resultado, não se lembraria de atirar assertivas contumeliosas ao Tribunal.

O que demais grave se contém nas expressões do presidente do Botafogo é a referência aos membros do Tribunal, qualificando-os de "pseudo-juizes", mas o termo é tão fora de propósito, que estive para não lhe dar atenção, pois aquela ou não queira o sr. Martins da Rocha, enquanto pertencerem ao Tribunal os seus membros serão juizes de verdade e suas decisões terão de ser obedecidas.

Apesar da injustiça feita pelo presidente do Botafogo aos membros do Tribunal, todos homens dignos e imbuídos da melhor boa vontade para servirem ao desporto, eu não me atrevera, para não incorrer em revide, classificar o sr. Carlos Martins da Rocha de "pseudo-desportista", porque todos sabem que s. s. é um perfeito sportman. Chamá-lo de falso desportista seria tão desrespeitoso e inverídico quanto chamar os membros do Tribunal de falsos juizes.

As críticas que se tem feito nos últimos pronunciamentos do Tribunal não o podem atingir. As decisões foram proferidas à luz dos documentos que instruem o processo e foram de uma justiça intangível. O zagueiro Santos, por exemplo, foi suspenso por 1 jogo porque o Tribunal considerou ter havido por parte dele agressão, em revide, consoante as declarações do árbitro na sumula. E somente foi suspenso por uma partida por se tratar de atleta primário, na expressão mais forte da palavra, uma vez que nunca havia sido sequer indiciado perante o Tribunal, ao contrário, estejam bem certo aqueles que se interessam pelas coisas do futebol, teria sido suspenso por duas ou três partidas, como aconteceu com Esquerdinha e Arati, que não se apresentavam com aquela atenuante, sendo que este último, antes de sua expulsão de campo, já havia sido advertido pelo árbitro duas ou três vezes. É preciso que se saiba que o Tribunal julga cada caso de per si, apreciando as provas e circunstâncias, pouco re-

cordando a situação de fato.

Por outro lado, há a considerar que as decisões do Tribunal não são finais. Delas há recurso que poderá ter efeito suspensivo, desde que concedido pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos. De sorte que aquele que não se contenta com as decisões do Tribunal ou achá-las injustas, em vez de usar ofensas deve recorrer-se dos recursos legais recorrendo para a instância superior.

Quanto aos ataques pessoais, às assacadias, às comentários desatenciosos, não lhes dá a menor atenção.

NOVO PROTESTO DO BOTAFOGO

Logo após a reunião em que o sr. Faria Coelho entregou aos jornalistas a sua entrevista, o Botafogo, por intermédio do sr. Carlos Martins da Rocha, enviava ao presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto, a seguinte nota-protesto oficial:

"O Botafogo de Futebol e Regatas pelo seu presidente, tendo tido conhecimento de que o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva desta entidade convocara a crônica desportiva da cidade com o fim especial de conceder uma entrevista, em plena sede da sociedade, de que é magna parte o Botafogo, vem lançar o seu mais veemente protesto contra esta descabida atitude reveladora de propósitos de luta e nero espírito de emulação, incompatíveis com a harmonia que deve presidir as relações entre os poderes da entidade.

A falta de serenidade demonstrada nesta emergência, a vaidade de um juiz que acredita na infalibilidade de seu julgamento, a ponto de não suportar a crítica do prejudicado por uma decisão aberrante da sua própria jurisprudência, porque denegatória de um remédio legal pertinente, não condiz com a superioridade e dignidade exigidas para o exercício do cargo."

## PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



VIOLENCIA — Estamos passando uma quinzena positivamente "violenta". Uma quinzena em que nada mais do que a violência, de todas as espécies, chamamos a "quinzena da violência".

A história começou no jogo Madureira x Botafogo, lá em cima, em Conselho Calvão. Vários torcedores foram mortos de lado por confusões e explosões. Nada menos de quatro jogadores do Botafogo, um da defesa e um da defesa do Madureira, seis portões ficaram na cereia.

Todos eles é claro, por violências praticadas ou por se terem tornado vítimas de tais violências.

Vem mais uma rodada. Joga o Madureira com o Vasco da Gama em São Januário e "sem querer" dois zagueiros do Vasco se machucam.

O clássico Botafogo x Fluminense, visto pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça, não passou de uma autentica tourada. As vítimas, é claro, foram os jogadores do Fluminense. Mesmo com Bigode em um dos seus grandes dias.

Esperemos, senhores, que essa quinzena da violência fique apenas na quinzena mesmo, mais nada. Que não celebremos o mês da violência, por exemplo, que seria uma coisa horrível, com corridas de ambulâncias e outras coisas mais.

Basta uma quinzena. Uma semana tem sido o máximo. Chegamos agora a bater um recorde com dois jogos em que a violência imperou, pelo menos segundo o presidente do tricolor.

E, vamos e venhamos, chega, senhores!

## VOLANTES EM AÇÃO, HOJE, NA QUINTA DA BOA VISTA Treinarão Para a Competição de Domingo

Realiza-se no próximo domingo, na Quinta da Boa Vista, a prova automobilística "Cronica Desportiva Carioca".

Trata-se de uma competição de vulto, que reunirá consagrados volantes.

A competição compreende cinco provas a saber: Carros de turismo, força de 1.100 a 1.500 cc em 15 voltas; carros de força de 2.000 cc livre em 15 voltas; Motocicletas, em 25 voltas.

Carros tipo esporte em 15 voltas.

Carros de Corridas em 30 voltas.

HOJE O PRIMEIRO TREINO — Está marcado para hoje o 1.º treino para a corrida de domingo.

Entre 14 e 16 horas a pista da Quinta estará fechada para que os concorrentes aprofundem as suas máquinas para a grande competição que se aproxima.

## Competição Aquática em Socorro às Vítimas do Equador

No próximo domingo, dia 4, na piscina do Caio Martins, terá lugar interessante competição natatória infanto-juvenil entre as equipes do Gragoatá e do Botafogo.

O programa constará de 16 provas em que intervirão os seguintes "petizes" do Botafogo: Alvaro, Cecilio, Carlos, Julio, Maria Isabel, Maria Elizabeth e pelo clube alvi-rubro os nadadores Luiz, Silvio, Helio, Maria Coeli, Maria Estela, Merly, Magda, Renal e outros.

Tem por finalidade a competição um caráter de auxílio as vítimas do recente tremor de terra que abalou o Equador.

Por isso a diretoria do Gragoatá, promotora da competição, solicita a todos os nadadores e assistentes que concorram com qualquer artigo comestível enlatado, para ser remetido às vítimas da catástrofe.

A entrada para a referida competição aquática será gratuita.

## A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO ARGENTINO

|                                | J. | G. | E. | P. |
|--------------------------------|----|----|----|----|
| RIVER PLATE                    | 18 | 12 | 4  | 2  |
| RACING                         | 18 | 12 | 3  | 3  |
| PLATENSE                       | 18 | 9  | 7  | 2  |
| ESTUDIANTES DE LA PLATA        | 18 | 7  | 7  | 4  |
| NEWELL'S OLD BOYS              | 18 | 6  | 8  | 4  |
| BANFIELD                       | 18 | 6  | 7  | 5  |
| CHACARITA JUNIORS              | 18 | 6  | 3  | 7  |
| SAN LORENZO DE ALMAGRO         | 18 | 7  | 5  | 6  |
| FERROCARRIL OESTE              | 18 | 6  | 6  | 6  |
| GINNASIA Y ESGRIMA DE LA PLATA | 18 | 6  | 5  | 7  |
| VELEZ SANSFIELD                | 18 | 7  | 2  | 9  |
| INDEPENDIENTE (*)              | 17 | 5  | 5  | 7  |
| ATLANTA                        | 18 | 7  | 1  | 10 |
| HURACAN                        | 18 | 4  | 6  | 8  |
| LANUS                          | 18 | 5  | 4  | 3  |
| TIGRE                          | 18 | 4  | 6  | 8  |
| ROSARIO CENTRAL                | 18 | 5  | 2  | 11 |
| BOCA JUNIORS (*)               | 17 | 3  | 3  | 11 |

(\*) Jogo não concluído.



Geninho



Beto



# CID NÃO "TRABALHO" PARA TEMPO

## AS CORRIDAS DE DOMINGO

E o seguinte o programa de domingo:

**COTAÇÕES**

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,20 horas

1-1 Ternura .. 58 20

2-2 Parker .. 58 20

3-3 Salin .. 48 50

4-4 Hiplas .. 56 30

5-5 Mister X .. 48 50

6-6 Outubrin .. 54 50

7-7 Eu .. 54 50

2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas

1-1 Ladylove .. 55 40

2-2 Nereida .. 55 40

3-3 Nita .. 55 10

4-4 Camurina .. 55 60

5-5 Dalia .. 55 60

6-6 Bonga .. 55 20

7-7 Turndot .. 55 50

8-8 Bola Dourada .. 55 40

9-9 Viscandessa .. 55 70

10-10 Sarah .. 55 30

11-11 Sarilegre .. 55 30

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas

1-1 Olympus .. 55 40

2-2 Mavling .. 55 40

3-3 Plaul .. 55 50

4-4 Anolla .. 55 50

5-5 Trun .. 55 20

6-6 Never Falls .. 54 70

7-7 Poltdor .. 54 50

8-8 Alveda .. 55 50

9-9 Chelena .. 50 50

10-10 Linda Dona .. 52 70

11-11 P. ... 55 50

12-12 Trancanga .. 52 70

13-13 Harim .. 55 35

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,50 horas

1-1 Racer .. 55 22

2-2 Fogo Bravo .. 55 60

3-3 Martin .. 55 30

4-4 Corcor .. ex-Eduino 55 60

5-5 Jacarandá-Assu .. 55 80

6-6 V. ... 54 80

7-7 Frontal .. 55 60

8-8 Jeca .. 55 40

9-9 Choré .. 55 40

5º PAREO — "G. P. Joecek" .. Cr\$ 40.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Carrasco .. 64 15

2-2 Cid .. 60 30

3-3 Cid .. 60 30

4-4 Tirolesa .. 55 30

5-5 Nero .. 60 30

6º PAREO — "Grande Premio F. V. de Paula Machado" .. Cr\$ 150.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Furiosa .. 55 40

2-2 Miraplara .. 55 50

3-3 Andorra .. 55 70

4-4 Calzeta .. 55 80

5-5 Nuvem .. 55 60

6-6 Cyclamen .. 55 60

7-7 Joca .. 55 15

8-8 Jutlandia .. 55 15

9º PAREO — "Sete de Setembro" .. Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

1-1 Reuno .. 55 35

2-2 Visigodo .. 55 35

3-3 Cachimbo .. 55 50

4-4 Vice-Rey .. 55 50

5-5 Crato .. 55 70

6-6 Magi .. 55 80

7-7 Toulon .. 55 40

8-8 Cherife .. 55 40

9-9 Athardis .. 55 70

10-10 Livramento .. 55 80

11-11 Burgo .. 55 35

12-12 Blandy .. 55 30

13-13 Racer .. 55 60

14-14 Ron .. 55 60

15-15 Fide .. 55 40

16-16 Pogo Bala .. 55 10



A cena de Ulloa, deve-se a vitória de Magali e a inesperada derrota de Tirolesa. A "runner-up" de Carrasco, evidentemente, não foi a mesma equa do Grande Premio "Brasil". Apagou-se no final, como se vê na foto acima, colidida por Ernani Contursi



Magali volta a pesagem com o Ulloa sorridente, como de costume. O "japonês" fez jus ao apelido de "munheca elétrica"

## Limitou-se a Fazer Um Reconhecimento do Terreno Num Floreio Suave

Infelizmente nem todos compreendem que o excesso de exercícios fortes para um animal que está em carreira, só poderá contribuir para o decréscimo de produção do parelheiro.

Certos, porém, de que o cavalo deve correr para o registro nas tardes de sábado e domingo, os responsáveis pelo Cid, na manhã de ontem, resolveram submetê-lo, apenas, a um reconhecimento do terreno, num floreio suave, em 3.040

## "Os Cavalos Não São de Borracha" AINDA A DERROTA DE ENPENOSA NO CLASSICO "MAIPÚ"

BUENOS AIRES (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O Classico "Maipú", carreira principal do programa organizado para o dia 28 no Hipódromo Argentino, reuniu como de costume os animais mais velozes em atividade, motivo pelo qual o público acudiu ao prado em grande numero.

Empeñosa, a extraordinária filha de Full Sail e Ermua, possuidora do "record" dos 1.000 metros, ia defender seu título conquistado poucos dias atrás, contra Baturro, um The Druid de capacidade notável para os tiros curtos

## PROGRAMA DE SÁBADO

E o seguinte o programa de sábado na Gavea:

**COTAÇÕES**

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,50 horas

1-1 Ecletico .. 54 25

2-2 Elvira .. 50 40

3-3 Dona Stella .. 54 35

4-4 Disca .. 50 30

5-5 Turuna .. 50 40

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,20 horas

1-1 Hororé .. 52 22

2-2 Saquarema .. 54 22

3-3 Caoré .. 52 40

4-4 Lorca .. 54 60

5-5 Birigul .. 55 30

6-6 Al Arussa .. 50 60

7-7 Estelo .. 58 40

8-8 Taylor .. 56 40

3º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,50 horas

1-1 Jamburi .. 58 20

2-2 Anhuia .. 56 60

3-3 Bruno .. 58 30

4-4 Caravana .. 52 30

5-5 Polvorin .. 58 30

6-6 Fifta .. 52 40

7-7 Night Club .. 58 35

8-8 Darling .. 54 50

9-9 Lavina .. 52 50

4º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Jaboticaba .. 56 35

2-2 Catua .. 56 60

3-3 Hydra .. 56 50

4-4 Alcolina .. 56 60

5-5 June .. 56 35

6-6 Alca .. 56 80

7-7 Edelfa .. 56 40

8-8 F. E. B. .. 56 50

9-9 Mare .. 56 60

5º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

1-1 Sorogco .. 55 50

2-2 Chispa .. 53 70

3-3 Calmba .. 53 10

4-4 Palm Beach .. 53 35

5-5 Formosa .. 53 30

6-6 Altamisa .. 53 70

7-7 Idilio .. 53 70

8-8 Wolcome .. 55 50

9-9 Pirex .. 53 50

10-10 Havila .. 53 40

11-11 Flag Star .. 53 50

12-12 Mantiqueira .. 53 40

13-13 Jaminda .. 53 40

## Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, exercitaram-se na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

EDSON, Rigoni, 1.300 em 35.

PLEASE, P. Fernandes, 1.400 em 36.

DARLING, J. Araújo, 1.400 em 91 4/5.

EGUE, Rigoni, 1.500 em 97 3/5.

NINFA, J. Araújo, 1.400 em 91.

MARSHALL, Latorre, 1.600 em 109 2/5.

ECLETICO, Jorge, 1.500 em 39 3/5.

DANCARINO, Graça, 1.200 em 88.

PALM BEACH, Irigoyen, 700 em 43 3/5.

CID, Rigoni, 3.040 em 224.

FURIOSA, Otílio e ECLAIR, Domingos, 1.600 em 106 2/5.

## A CORRIDA DO DIA 7

**COTAÇÕES**

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 13,50 horas

1-1 Eolatr .. 56 40

2-2 Serra Dagua .. 54 50

3-3 Zodiaco .. 56 35

4-4 Jabotia .. 54 63

5-5 Alabarças .. 56 30

6-6 Luetzow .. 56 20

7-7 Polin .. 56 27

8-8 Pracinha .. 56 30

9-9 Bozambo .. 56 30

10-10 Rio Verde .. 56 50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17,10 horas

1-1 Danton .. 55 20

2-2 Estherita .. 48 80

3-3 Zoco .. 50 50

4-4 Reira .. 56 60

5-5 Luchon .. 55 35

6-6 Giezi .. 48 50

7-7 Ourazol .. 48 50

8-8 Curupay .. 54 35

9-9 Puritana .. 52 40

10-10 Argelana .. 50 40

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15,50 horas

1-1 Tantu .. 55 40

2-2 Melor .. 55 70

3-3 Sunlight .. 55 30

4-4 Jalisco .. 55 35

5-5 F. Diavelo .. 55 40

6-6 Boabdil .. 55 50

7-7 Jaguaré-Assu .. 55 40

8-8 Brown Boy .. 55 50

9-9 Rabula .. 55 80

10-10 Carinhoso .. 55 60

11-11 Refrak .. 55 60

12-12 Topacio .. 55 60

4º PAREO — "Grande Premio F. V. de Paula Machado" .. Cr\$ 150.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Furiosa .. 55 40

2-2 Miraplara .. 55 50

3-3 Andorra .. 55 70

4-4 Calzeta .. 55 80

5-5 Nuvem .. 55 60

6-6 Cyclamen .. 55 60

7-7 Joca .. 55 15

8-8 Jutlandia .. 55 15

5º PAREO — "Sete de Setembro" .. Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

1-1 Reuno .. 55 35

2-2 Visigodo .. 55 35

3-3 Cachimbo .. 55 50

4-4 Vice-Rey .. 55 50

5-5 Crato .. 55 70

6-6 Magi .. 55 80

7-7 Toulon .. 55 40

8-8 Cherife .. 55 40

9-9 Athardis .. 55 70

10-10 Livramento .. 55 80

11-11 Burgo .. 55 35

12-12 Blandy .. 55 30

13-13 Racer .. 55 60

14-14 Ron .. 55 60

15-15 Fide .. 55 40

16-16 Pogo Bala .. 55 10

## O Primeiro Produto de Coraly

Como os leitores se recordam, ao intervir num grande prêmio, aqui na Gavea, a equa Coraly sofreu sério acidente, ficando inutilizada para corridas.

Enviada para o haras, a esplendida equa do turfe bandelante acaba de dar o primeiro produto, filio pelo lado paterno do ganhador Ircano.

## Garbosa Seguirá Hoje

A equa Garbosa Bruleur será embarcada hoje para o Haras Bela Esperança, a fim de servir como reprodutora. A Garbosa filha de Tin, torto despedido, se domingo último das pistas, recebendo calorosa ovação.

## Agostinho, Em Negociações

BELO HORIZONTE, 30 (Assapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o jogador Agostinho, do Bonsucesso, está em negociações com o Atlético para ingressar nas suas fileiras.

## Quem não anuncia se esconde

## VITÓRIA DA CRÔNICA TURFISTA EM S. PAULO

Reconsiderada a Penalidade Imposta ao Treinador Francisco Bento de Oliveira

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida ontem, deliberou: — "Levantar a vista da petição ontem apresentada pelos cronistas de turfe acreditados junto ao Jockey Club, a resolução tomada em sua reunião anterior relativa à multa de Cr\$ 1.0







A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

# Diario Carioca

A Equitativa é a única que pro-corre sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1943

N.º 6.497

## COMPETENTE A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL PARA AUMENTAR OS PREÇOS DAS PASSAGENS



Estão aqui os principais organizadores da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, sendo-se a sra. Regina Ulises da Veiga Viana e a senhorinha Mary Tumminelli

### PARA INTEGRAR O EX-PSICOPATICO NO AMBIENTE DA FAMILIA E SOCIAL

As Finalidades da Sociedade de Amparo Aos Psicopaticos — Uma Exibição Especial — Os Colaboradores da Obra

Sob a presidência da sra. Regina da Veiga Viana, em sessão de ontem, na Sociedade de Amparo aos Psicopaticos foram debatidos os diversos pontos do programa de assistência social aos psicopatas e da campanha que essa entidade vem promovendo no sentido de angariar os fundos necessários à complementação de seus objetivos. Nesse sentido, a Sociedade já organizou a realização da "avant-première" do filme "Na Cova da Serpente", que, dentro em breve será exibido no cinema São Luiz, sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa e com a cooperação de destacadas figuras dos meios científicos, culturais e da sociedade brasileira.

#### OS QUE VIVEM NO ABANDONO

Em declarações ao DIÁRIO CARIOCA, focalizando os diversos aspectos do problema relacionado com os psicopatas, a sra. Mary Tumminelli, secretária da Associação declarou:

— Os psicopatas encontram-se inteiramente desamparados sem assistência oficial ou particular que lhes dê providências quanto ao seu tratamento e ao movimento ordenado no tratamento desses enfermos.

Mesmo para os que obtêm cura, persiste uma prevenção quanto ao aproveitamento dos mesmos nos diversos mistérios. Daí a necessidade de um órgão que procure condições para a integração do ex-psicopata nas atividades sociais.

Proseguindo, declarou que a campanha iniciada pela Sociedade de Amparo aos Psicopatas vem obtendo o maior apoio por parte de todos aqueles que se interessam efetivamente por uma solução humana para o problema.

— O filme a ser exibido no São Luiz, "Na Cova da Serpente", trata de assuntos atinentes à vida dos psicopatas, mostrando os diversos ângulos da questão. Conseguimos pagar diversos ingressos e o produto revertido em benefício dessa obra de solidariedade humana tão necessária ao resgate daqueles que se encontram no maior abandono. Nessa campanha de relevante importância no campo da assistência social, esperamos contar com a generosidade de nossos patricios, angariando o numerário suficiente à execução do programa de assistência aos psicopatas.

COLABORADORES  
Presidida pelo ministro La. faete de Andrade, a Sociedade de Amparo aos Psicopaticos conta com o apoio dos seguintes colaboradores: Sras. Anísio N. Silveira, Fabio So. dré, Leme Lopes, Matias Cos. ta, Cortes de Barros, Zenaide de Souza, Zelina Couto, Her. cilia Molisani e Solange Gato.

### Acertou no "Mão em Punga" e Ganhou Uma Punhalada Nas Costas

Após uma rodada de "mão em punga", esse jogo que se faz com três moedas e é visto atualmente quase que em todas as esquinas e cafés da cidade, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Alminhas" cravou uma punhal nas costas do seu parceiro, o vendedor ambulante Arnaldo de Oliveira, de 32 anos, residente à rua do Sen. do, 196, que havia vencido.

A vítima que foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, contou o seguinte: Foi na casa existente na rua Vin. te de Abril, propriedade de seu irmão Arnaldo de Oliveira. Ali encontrara-se com "Alminhas", frequentador da casa, que o convidou para disputar café pequeno e cigarritos. Venceu a partida. "Alminhas" recusou-se a pagar. Ele retirou-se de pois de dizer alguns desaforos ao perdedor e, quando estava na Praça da República, próximo ao Corpo de Bombeiros, alcançou-o "Alminhas". Trava. ram rápida discussão e Almi. nhas declarou ao tal "Almi. nhas" que lhe daria uma pun. na caso continuasse a lhe am. or. Julgando o rival atemor. izado assim, deu-lhe as costas e recebeu uma punhalada na região lombar.

O criminoso fugiu estando a polícia do 10.º D. P. no seu encalço.

JURAMENTO À BANDEIRA  
Será realizada hoje a solenidade do juramento à Bandeira dos dez mil recrutas de que se compõe a 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro, bem como os três mil recrutas das Unidades-Escola da mesma guarnição.

Estão presentes o comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, o comandante daquela Divisão de Infantaria, general Aristoteles de Souza Dantas e outras altas autoridades.

DESAPARECIDO  
Desapareceu ontem na gare da Central, trajando terno azul marinho, o sr. José Antonio dos Santos Junior, sexagenário que sofre de amnesia. O seu filho Newton pede a quem tiver notícias do seu pai para se comunicar com o telefone 32.4423.

### Imigrantes Italianos Para o Brasil NA GUANAFARA O "FLORENTIA" — O MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Genova, aportou ontem ao Rio o navio de bandeira italiana, "Florentia", conduzindo 23 passageiros para a capital, além de grande número de imigrantes que se destinam ao Brasil, e outros que viajam em trânsito para Buenos Aires. O porto apresentou o seguinte movimento:

ENTRADAS: — "Atlantico Refining", americano, "Hidelford", norueguês, "Hainaut", belga, e "Arenia", suco. SAÍDAS: — "Cortona", logiês; "Mormacdonn" e "Mormacile", americanos; "Genova", italiana; "Michael", grego, e "Sylva", norueguês.

### Opinião do Sub-Procurador em Parecer ao T. Recursos Falta Qualidade Aos Impetrantes — Atribuição Específica do Executivo — Em Mãos do Relator o Processo

O sub-procurador Alceu Barbedo pronunciou-se contra a concessão do mandado de segurança impetrado por vários cidadãos contra o aumento de preços de passagens na Central do Brasil, consequente do estabelecimento da "classe única" dos trens de subúrbios.

FALTA DE QUALIDADE  
Vários são os fundamentos de que o sub-procurador da República extrai os seus argumentos em favor da denegação do mandado, entre os quais o da falta de qualidade dos impetrantes.

AUTORIDADE COMPETENTE  
Reconhece o parecer a competência da administração da Central para aumentar os preços, afirmando que a fixação da tarifa é da alçada do Poder Executivo e alegando que a negativa da faculdade impugnada à administração da

terrovia importaria em tirar-lhe a atribuição específica e peculiar à sua atividade. Proclama também que a nenhum preceito legal, em sentido estrito, foi invocado pelos impetrantes sobre a competência para fixação de tarifas.

A UNIFICAÇÃO DAS TARIFAS  
O sr. Alceu Barbedo concordou, com a tese da administração favorável à unificação das tarifas.

NÃO TOMAR CONHECIMENTO  
Propõe o parecer que o Tribunal Federal de Recursos não tome conhecimento do pedido, mas, se resolver examiná-lo, o mérito decida pela denegação.

O RELATOR  
Relatará o mandado de segurança o ministro Cunha Melo que ontem recebeu os autos, com o parecer do sub-procurador.

### Baleado o Desordeiro Luiz Capenga Nega-se a Revelar o Nome do Agressor — Ferido Também Um Operário

Ontem, cerca das 23 horas, um automóvel parou à porta do Hospital Getúlio Vargas, na Penha, e dois homens saltaram. Ambos apresentavam ferimentos produzidos por bala. Um deles, o mais ferido, ao ver o investigador n.º 1.370, Oscar Dias, ali de serviço, tentou esconder o rosto. Foi infeliz. O policial já o tinha identificado como Luiz Capenga, mais conhecido pela alcunha de Capenga, autor de vários homicídios, desordeiro que, se dizendo protegido por pessoas de influência, a nada e ninguém respeitava na zona da Leopoldina, onde exerce funções de fiscal de pontos do "jogo de bicho".

#### HISTORIA COMPLICADA

Revistado o carro que trouxera o desordeiro o policial encontrou e entregou ao detetive do carro n.º 9 da Rádio Patrulha, uma pistola automática e um punhal.

O outro ferido, bala de raspão, na mão, Alfredo Anninfe, de 31 anos, que se diz operário negro, a princípio, conheceu Luiz Capenga. Todavia, quando na sala de operações retiravam as balas que estavam no corpo de Luiz, duas em uma perna, e medicavam-lhe o ferimento de raspão que tinha na cabeça, Alfredo admitiu conhecer Luiz.

#### ESCONDE O AGRESSOR

Luiz Capenga que ficará internado e possivelmente perderá a perna, devido a natureza da lesão, negou-se a declarar o nome da pessoa que o baleara. Disse unicamente que o fato passara-se na esquina da rua Urano com Alfredo Barcelos.

Alfredo depois de medicado foi levado para o 21.º D.P. a fim de prestar esclarecimentos.

#### A Estação de "Japeacaba" Passará a Chamar-se "Comendador Soares"

Atendendo à solicitação da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, o diretor da Central do Brasil resolveu substituir por "Comendador Soares" o nome da atual estação de "Japeacaba", situada no Km. 40, da Linha do Centro.

### O CRIME TEMPO PERDIDO TIMBAÚBA

Em fevereiro do ano corrente a cidade foi abalada com uma notícia sensacional e que lançou o pânico principalmente no comércio e nos bancos.

Pelas informações prestadas pela Polícia veio a se saber que uma quadrilha de falsificadores de notas de mil cruzeiros tinha sido descoberta, sendo apreendido copioso material para impressão, além de grande número de cédulas já prontas para entrar em circulação.

Dias depois uma outra quadrilha, ligada à primeira por alguns elementos, caiu também nas mãos das autoridades que desta forma, conseguiram desarticular um trabalho feito com muita paciência e habilidade. Feitos os dois processos foram eles encaminhados à Justiça tendo sido alguns condenados. O assunto parecia liquidado.

Eis, porém, que se tem notícia de que o Tribunal Federal de Recursos que, há dias, concedera "habeas-corpus" a Hugo Antonio Saben, co-réu, mandando anular a sentença condenatória, acaba de beneficiar com a mesma medida a Basílio Osorio, condenado a dois anos de prisão e multa de dois mil cruzeiros, anulando a sentença, por falta de competência do juiz que a decretara. Em face da decisão o processo terá de ser enviado ao corregedor da Justiça para que seja encaminhado ao juiz competente.

Assim, por mera questão de formalística, aliás debatida por ocasião da distribuição do processo, estão em liberdade dois dos responsáveis pelo grande

crime que esteve em perspectiva de prejudicar a nação.

Quem o responsável? Quem deve responder por uma irregularidade tão importante, que levou o Tribunal Federal de Recursos, a anular duas sentenças condenatórias, a pôr em liberdade dois indivíduos acusados de falsificadores de dinheiro?

Desta feita não se pode acusar a Polícia de responsável por este ou aquele deslize, com culpa por esta ou aquela irregularidade, como autora de deficiências, irregularidades capazes de anular o processo. No caso vertente a incompetência é do juiz que condenou, é de quem prolatou a sentença.

E se ele era incompetente por que lhe foi o processo distribuído? Por que, desde logo, o próprio magistrado ou o representante do Ministério Público não verificaram a irregularidade para que a mesma fosse então sanada?

São perguntas que ficam no ar, aguardando uma resposta que satisfaça a curiosidade de todos, uma explicação que conforte aqueles que desejam ver a lei cumprida em toda a sua plenitude, que ambicionam uma situação de garantias e de integridades em relação aos textos legais.

O que não é justo é vermos indivíduos acusados de crimes serem postos em liberdade, não porque nada ficasse provado contra os mesmos e sim porque a autoridade que os condenou não tinha competência legal para fazê-lo. O que não é justo é o tempo perdido.

### Iriam Processar Judicialmente o Presidente da República

Inquerito Nos Correios Para Apurar o Truncamento de Um Telegrama

A diretoria do Sindicato dos Tarefeiros da Marinha Mercante requereu ontem, junto ao poder competente, a instauração de um inquerito no Departamento dos Correios e Telégrafos a fim de que se apure o motivo que deu causa a um truncamento verificado há dias em um telegrama passado por aquele Sindicato ao ministro do Trabalho. Pela redação com que o telegrama chegou às mãos do sr. Honório Monteiro, então secretário da diretoria do Sindicato iria processar judicialmente o presidente da República.

#### O VERDADEIRO TELEGRAMA

O telegrama na forma em que foi redigido pelo diretor do Sindicato, apenas solicitava os bons ofícios do titular da pasta do Trabalho junto ao seu colega da pasta da Viação no sentido de por fim à retenção do imposto sindical recolhido pela direção do Lloyd Brasileiro, comunicando, outrossim já haver encerrado um telegrama de apelo ao presidente da República.

Reivindicações Dos Oficiais Administrativos Municipais  
Uma comissão de oficiais administrativos da Municipalidade, designada pela classe, procurou ontem, o general Mendes de Moraes a fim de solicitar uma audiência, durante a qual será entregue ao prefeito um memorial consubstanciando as reivindicações dos oficiais administrativos da Prefeitura.

## VARIOS FATOS POLICIAIS

#### PRISÃO E CONFISSÃO DE CRIMINOSO

A guarnição do carro R.P. 28, prendeu, anteontem, o operário Antônio Saravá, de 38 anos, residente num barracão sem número do morro do Borel, que vinha sendo procurado como responsável pela morte de Calisto Ribeiro, de 37 anos, domiciliado no mesmo local.

Na delegacia do 17.º D. P., para onde foi conduzido, contou o preso que estava em seu barracão com sua companheira Maria da Conceição, quando ali apareceu Calisto, que era seu amigo, para jantar. Após a refeição foram a um boteco onde beberam até que a vítima como ele já alcoolizada, passou a agredir-lo com um cano de chumbo. Tomando a arma das mãos do agressor golpeou-o e vendo-o tombar fugiu sem saber que o havia matado.

O pensamento das autoridades do 17.º D. P. pedir a prisão preventiva do criminoso.

#### AGRESSÕES

Na delegacia do 17.º D. P. foram autuados ontem Alfredo Laranjeira, de 32 anos, ferido, residente à rua Albuquerque n.º 140 e Manuel Gonçalves, de 31 anos de idade, comerciante, domiciliado à rua Goulart n.º 164, casa 3, que se encontravam briga-

gando no interior do Café e Bilhares Mangabeira, à rua Pereira de Siqueira, 56. Quando ali surgiu o guarda municipal n.º 25, para apaziguar os brigões, Laranjeira o desacatou e tentou agredir-lo, sendo confiado a custo. Na delegacia cena idêntica se registrou. Gonçalves depois de prestar fiança foi posto em liberdade.

#### ATROPELAMENTOS

Na Av. Brasil, esquina da rua Silva Nunes, foi colhido pelo ônibus 8-14-72, o operário José Francisco de Souza, de 39 anos, residente à rua Teixeira de Castro, 540, o qual veio a falecer no Hospital Getúlio Vargas quando era medicado.

O motorista do ônibus atropelador, Ivo Siqueira, foi preso e autuado.

Zacarias Borges Tavares, de 84 anos, viúvo, residente à Av. Henrique Valadares, 98, apto. 23, foi atropelado, ontem, por um carro de placa oficial na praça da República.

A vítima, que sofreu sérias fraturas foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Apurou o comissário Farah, do 10.º D. P., que o auto atropelador era da polícia e tinha a cnaps 8-96-34.

No Hospital de Pronto Socorro foi internado Valdir

Ferreira de Oliveira, morador à rua Vieira Fazenda, 4, que foi atropelado por um auto não identificado na Av. Presidente Vargas.

Ruth, de 7 anos de idade, filha de Jovelino Gomes, domiciliado à rua Itanirú n.º 159, deu entrada ontem no H.P.S. apresentando comotão cerebral, em virtude de ter sido atropelada por um auto, em frente ao número 59 da rua onde mora.

#### MORTO POR TREM

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, ontem, o pintor Alberto Barbieri, de 35 anos, residente no "C-Bochins", 32, que ali fora internado por ter sofrido fratura do crânio quando foi colhido por um trem, anteontem.

#### DES STRE

Colidiram na manhã de ontem, na esquina das ruas Francisco Medeiros e Carneiro da Rocha, o auto particular número 10-09-73 e um caminhão de número não identificado.

Em consequência do choque sofreram ferimentos o comerciante Antônio da Mata, de 49 anos, residente à rua Professor Lacé e seu afilhado Manuel Fernandes de Menezes, de 24 anos, que foram levados ao Hospital Getúlio Vargas. O motorista do caminhão evadiuse.